

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	25
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	32
Proposta de Orçamento de Capital	112

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	21.699
Preferenciais	20.616
Total	42.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	28/06/2012	Ordinária		0,37923
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	28/06/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,45507
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	28/06/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,45507
Proposta		Dividendo		Ordinária		0,42668
Proposta		Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	0,51201
Proposta		Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	0,51201

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.846.998	1.718.819	1.465.191
1.01	Ativo Circulante	856.882	743.806	565.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.123	7.384	3.138
1.01.02	Aplicações Financeiras	231.521	104.391	45.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	231.521	104.391	45.168
1.01.03	Contas a Receber	316.281	322.521	277.253
1.01.03.01	Clientes	316.281	322.521	277.253
1.01.04	Estoques	171.874	237.973	177.225
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.355	25.552	9.401
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.416	1.221	1.138
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.312	44.764	51.919
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	37.312	44.764	51.919
1.01.08.01.01	Operações com derivativos	16.682	8.394	0
1.01.08.01.02	Dividendos a receber	1.909	1.606	1.339
1.01.08.01.03	Valores a receber	12.710	30.287	40.467
1.01.08.01.04	Outras contas a receber	6.011	4.477	10.113
1.02	Ativo Não Circulante	990.116	975.013	899.949
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.600	160.819	185.428
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.574	491	594
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	186	14.943
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	116
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	186	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	14.827
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.026	160.142	169.891
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	6.279	5.778	5.598
1.02.01.09.04	Valores a receber	64.712	128.748	137.756
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	15.165	14.410	17.267
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	2.136	9.270

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09.07	Outras contas a receber	16.870	9.070	0
1.02.02	Investimentos	380.749	354.952	334.215
1.02.02.01	Participações Societárias	373.172	347.375	326.965
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	354.901	324.745	289.254
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18.271	22.630	37.711
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.577	7.577	7.250
1.02.03	Imobilizado	494.648	450.998	373.516
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	494.648	450.998	373.516
1.02.04	Intangível	7.119	8.244	6.790
1.02.04.01	Intangíveis	7.119	8.244	6.790

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.846.998	1.718.819	1.465.191
2.01	Passivo Circulante	381.078	416.532	288.331
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.235	18.433	16.739
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.235	18.433	16.739
2.01.02	Fornecedores	30.032	41.522	28.191
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.847	38.767	25.649
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.185	2.755	2.542
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.158	54.964	55.077
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.549	54.019	53.466
2.01.03.01.02	Impostos parcelados	55.135	51.669	49.434
2.01.03.01.03	Outros impostos federais	3.414	2.350	4.032
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.039	338	1.112
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	570	607	499
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.460	264.819	154.533
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.460	264.819	154.533
2.01.05	Outras Obrigações	42.343	24.608	17.947
2.01.05.02	Outros	42.343	24.608	17.947
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.902	4.632	28
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.148	552	3.731
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	21.293	19.424	14.188
2.01.06	Provisões	10.850	12.186	15.844
2.01.06.02	Outras Provisões	10.850	12.186	15.844
2.02	Passivo Não Circulante	487.202	423.261	346.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.291	264.939	173.737
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.291	264.939	173.737
2.02.02	Outras Obrigações	64.826	72.504	81.942
2.02.02.02	Outros	64.826	72.504	81.942
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.504	3.616	4.270

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.02.04	Impostos a recolher	8.183	7.998	3.244
2.02.02.02.05	Impostos parcelados	53.863	57.465	74.052
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	276	3.425	376
2.02.03	Tributos Diferidos	20.947	66.751	62.207
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.947	66.751	62.207
2.02.04	Provisões	22.138	19.067	28.230
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.138	19.067	28.230
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.825	9.996	15.845
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.977	7.266	6.754
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.336	1.805	5.631
2.03	Patrimônio Líquido	978.718	879.026	830.744
2.03.01	Capital Social Realizado	670.013	664.563	660.809
2.03.02	Reservas de Capital	1.700	5.450	6.049
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.700	5.450	3.754
2.03.02.07	Incentivos fiscais - imposto de renda	0	0	2.295
2.03.03	Reservas de Reavaliação	103.589	106.298	107.615
2.03.04	Reservas de Lucros	187.010	91.146	54.931
2.03.04.01	Reserva Legal	11.179	7.007	3.475
2.03.04.02	Reserva Estatutária	121.436	59.285	21.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	54.395	11.915	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.939	30.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.581	10.539	7.066
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.825	1.030	-5.726

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.010	917.552	901.995
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-713.763	-697.628	-652.991
3.03	Resultado Bruto	239.247	219.924	249.004
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144.221	-112.282	-137.281
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.635	-77.824	-65.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.863	-69.468	-62.721
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71.851	94.540	88.108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.652	-60.679	-93.206
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.078	1.149	-3.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.026	107.642	111.723
3.06	Resultado Financeiro	-9.674	-23.835	-42.522
3.06.01	Receitas Financeiras	136.822	144.313	33.552
3.06.02	Despesas Financeiras	-146.496	-168.148	-76.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.352	83.807	69.201
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	40.556	-3.543	-2.373
3.08.01	Corrente	-5.247	-4.510	-2.825
3.08.02	Diferido	45.803	967	452
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.908	80.264	66.828
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	2.684
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	2.684
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	125.908	80.264	69.512
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,72	1,74	1,85
3.99.01.02	PN	3,26	2,09	2,22
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,72	1,74	1,85
3.99.02.02	PN	3,26	2,09	2,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	125.908	80.264	69.512
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.506	609	7.139
4.02.01	Outros resultados abrangentes de controladas	1.042	3.473	7.066
4.02.02	Variação cambial de investimentos no exterior	3.795	6.756	73
4.02.03	Imposto de renda incentivado - CPC 07	-7.343	-9.620	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	123.402	80.873	76.651

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.623	-22.912	139.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163.735	151.550	196.828
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	85.352	83.807	71.885
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-5.078	-1.149	3.589
6.01.01.03	Baixa na alienação de bens	5.334	2.931	28.703
6.01.01.04	Baixa por conferência de bens	0	0	10.649
6.01.01.05	Provisão para perdas com imobilizado	0	0	474
6.01.01.06	Provisão para perdas com investimentos	4.359	2.434	1.719
6.01.01.07	Reversão da provisão para perdas com investimentos	0	-2.460	-2.820
6.01.01.08	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	63	56	48
6.01.01.09	Depreciação e amortização	41.187	37.694	43.450
6.01.01.10	Variações monetárias, cambiais e juros, líquidas	-37.515	-683	1.578
6.01.01.11	Juros e variação monet. sobre empr. e financiamentos	42.924	27.820	25.651
6.01.01.12	Juros sobre debêntures	0	0	8.743
6.01.01.13	Contingências cíveis e trabalhistas	3.071	-9.163	3.159
6.01.01.14	Baixa de investimentos	0	17	0
6.01.01.15	Ganho de participação por integralização de capital	-3.894	-3.882	0
6.01.01.16	Perda de participação por integralização de capital	2.798	0	0
6.01.01.17	Provisão/reversão p/crédito de liquidação duvidosa	25.891	13.962	0
6.01.01.18	Provisão/reversão com perdas nos estoques	-757	166	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.112	-174.462	-57.132
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-117.883	-59.120	44.947
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-10.136	-62.726	37.165
6.01.02.03	Estoques	73.375	-60.081	44.107
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-7.533	-2.969	1.283
6.01.02.05	Valores a receber	92.085	34.520	-99.935
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-748	3.103	1.707
6.01.02.07	Operações com derivativos	-6.152	-10.530	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.08	Outros ativos	-8.273	6.321	3.726
6.01.02.09	Fornecedores	-17.833	7.402	-46.794
6.01.02.10	Dividendos	1	0	0
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-1.198	1.694	-5.975
6.01.02.12	Tributos e contribuições	-6.134	-24.720	-35.919
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	596	-3.179	1.228
6.01.02.14	Provisões diversas	-1.336	-3.658	5.282
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.280	-5.604	-252
6.01.02.16	Outras contas a pagar	337	5.085	-7.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.355	-123.203	-85.706
6.02.01	No imobilizado	-88.730	-115.166	-52.944
6.02.02	No intangível	-316	0	0
6.02.03	No investimento	-21.309	-8.037	-32.762
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.471	150.361	-62.024
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	291.605	348.245	189.299
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e Swap	-277.742	-207.484	-279.875
6.03.03	Variação no mútuo com partes relacionadas	186	14.299	4
6.03.04	Pagamento de debêntures	0	0	-220.874
6.03.05	Aumento de capital social	0	0	274.659
6.03.06	Dividendos pagos	-17.484	-43.056	-26.472
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.700	5.450	3.754
6.03.08	Var. cambial sobre empréstimos e financiamentos	13.206	32.907	-2.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.739	4.246	-8.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.384	3.138	11.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.123	7.384	3.138

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.450	-3.750	-12.939	-19.814	0	-31.053
5.04.01	Aumentos de Capital	5.450	-5.450	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.939	-19.814	0	-32.753
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.700	0	0	0	1.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.565	4.837	123.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.908	0	125.908
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.343	4.837	-2.506
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.795	3.795
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	1.042	1.042
5.05.02.07	Imposto de renda incentivado - CPC 07	0	0	0	-7.343	0	-7.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	106.094	-98.751	0	7.343
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.323	-66.323	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.105	4.105	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	1.396	-1.396	0	0
5.06.04	Incentivos fiscais imposto de renda	0	0	7.343	0	0	7.343
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	35.137	-35.137	0	0
5.07	Saldos Finais	670.013	1.700	290.599	0	16.406	978.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.754	1.696	-30.000	-17.661	0	-42.211
5.04.01	Aumentos de Capital	3.754	-3.754	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	-17.661	0	-47.661
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	5.450	0	0	0	5.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.644	10.229	80.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.264	0	80.264
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-9.620	10.229	609
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.756	6.756
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	3.473	3.473
5.05.02.07	Imposto de renda incentivado - CPC 07	0	0	0	-9.620	0	-9.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.295	64.898	-52.983	0	9.620
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	41.361	-41.361	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.996	1.996	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	679	-679	0	0
5.06.04	Incentivos fiscais - imposto de renda	0	0	9.620	0	0	9.620
5.06.05	Dividendos adicionais propostos	0	0	12.939	-12.939	0	0
5.06.09	Transferência incentivos fiscais imposto de renda	0	-2.295	2.295	0	0	0
5.07	Saldos Finais	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.097.061	5.212	111.699	-708.497	-5.799	499.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.097.061	5.212	111.699	-708.497	-5.799	499.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-436.252	-1.458	0	689.623	0	251.913
5.04.01	Aumentos de Capital	274.659	0	0	0	0	274.659
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.500	0	-26.500
5.04.08	Redução do capital social	-710.911	-5.212	0	716.123	0	0
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	3.754	0	0	0	3.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.512	7.139	76.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.512	0	69.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.139	7.139
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	7.066	7.066
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.295	50.847	-50.638	0	2.504
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.931	-24.931	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.188	6.188	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	2.104	-2.104	0	0
5.06.04	Incentivos fiscais - imposto de renda	0	2.295	0	0	0	2.295
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	30.000	-30.000	0	0
5.06.09	Realização do diferido	0	0	0	209	0	209
5.07	Saldos Finais	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.212.127	1.113.976	1.262.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.175.341	1.116.198	1.231.432
7.01.02	Outras Receitas	39.684	6.923	9.074
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.898	-9.145	22.345
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-789.097	-739.190	-839.785
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-536.990	-520.601	-598.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-228.807	-213.089	-230.983
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.300	-5.500	-10.610
7.03	Valor Adicionado Bruto	423.030	374.786	423.066
7.04	Retenções	-41.187	-37.695	-43.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.187	-37.695	-43.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	381.843	337.091	379.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.900	145.462	63.315
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.078	1.149	-3.589
7.06.02	Receitas Financeiras	136.822	144.313	66.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.743	482.553	442.931
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.743	482.553	442.931
7.08.01	Pessoal	169.622	162.829	175.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.503	62.742	82.850
7.08.02.01	Federais	61.403	53.653	63.639
7.08.02.02	Estaduais	9.926	8.170	17.194
7.08.02.03	Municipais	1.174	919	2.017
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	155.710	176.718	115.324
7.08.03.01	Juros	145.848	167.844	108.374
7.08.03.02	Aluguéis	9.862	8.874	6.950
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.908	80.264	69.512
7.08.04.02	Dividendos	19.814	30.600	56.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.094	49.664	13.012

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	2.002.573	1.839.260	1.544.043
1.01	Ativo Circulante	1.013.814	864.060	659.568
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.255	22.010	13.769
1.01.02	Aplicações Financeiras	234.351	111.516	72.732
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	234.351	111.516	72.732
1.01.03	Contas a Receber	351.916	330.981	286.962
1.01.03.01	Clientes	351.916	330.981	286.962
1.01.04	Estoques	238.554	311.671	216.922
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.563	39.035	10.331
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.726	1.264	1.138
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.449	47.583	57.714
1.01.08.03	Outros	34.449	47.583	57.714
1.01.08.03.01	Valores a receber	6.771	30.287	40.467
1.01.08.03.02	Operações com derivativos	16.682	8.394	17.247
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	10.996	8.902	0
1.02	Ativo Não Circulante	988.759	975.200	884.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.658	164.619	185.677
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.574	491	594
1.02.01.06	Tributos Diferidos	954	789	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	954	789	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	186	14.827
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	186	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	14.827
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.130	163.153	170.256
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	10.403	7.968	5.616
1.02.01.09.04	Valores a receber	45.384	128.748	137.756
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	15.485	14.410	17.267
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	2.136	9.617

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09.07	Outras contas a receber	17.858	9.891	0
1.02.02	Investimentos	26.530	30.207	30.232
1.02.02.01	Participações Societárias	18.842	22.630	22.982
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18.842	22.630	22.982
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.688	7.577	7.250
1.02.03	Imobilizado	858.843	770.530	661.774
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	858.843	770.530	661.774
1.02.04	Intangível	8.728	9.844	6.792

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	2.002.573	1.839.260	1.544.043
2.01	Passivo Circulante	436.448	446.896	301.813
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.458	21.775	17.177
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.458	21.775	17.177
2.01.02	Fornecedores	44.274	49.111	34.124
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.019	38.858	25.756
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.255	10.253	8.368
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.227	56.877	56.214
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.609	55.932	54.603
2.01.03.01.02	Impostos parcelados	55.135	51.669	49.434
2.01.03.01.03	Outros impostos federais	4.474	4.263	5.169
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.039	338	1.112
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	579	607	499
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.811	273.317	154.533
2.01.05	Outras Obrigações	46.892	31.696	23.921
2.01.05.02	Outros	46.892	31.696	23.921
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.902	4.846	219
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	5.062	3.976	6.701
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	21.928	22.874	17.001
2.01.06	Provisões	13.786	14.120	15.844
2.01.06.02	Outras Provisões	13.786	14.120	15.844
2.02	Passivo Não Circulante	580.384	507.402	403.107
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	459.195	334.595	215.392
2.02.02	Outras Obrigações	76.789	83.115	93.339
2.02.02.02	Outros	76.789	83.115	93.339
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.504	3.616	5.544
2.02.02.02.04	Impostos a recolher	8.308	7.998	3.244
2.02.02.02.05	Impostos parcelados	53.863	57.465	74.052

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	12.114	14.036	10.499
2.02.03	Tributos Diferidos	22.262	70.625	66.146
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.262	70.625	66.146
2.02.04	Provisões	22.138	19.067	28.230
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.138	19.067	28.230
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.825	9.996	15.845
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.977	7.266	6.754
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.336	1.805	5.631
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	985.741	884.962	839.123
2.03.01	Capital Social Realizado	670.013	664.563	660.809
2.03.02	Reservas de Capital	1.700	5.450	6.049
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.700	5.450	3.754
2.03.02.07	Incentivos fiscais - imposto de renda	0	0	2.295
2.03.03	Reservas de Reavaliação	103.589	106.298	107.615
2.03.04	Reservas de Lucros	187.010	91.146	54.931
2.03.04.01	Reserva Legal	11.179	7.007	3.475
2.03.04.02	Reserva Estatutária	121.436	59.285	21.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	54.395	11.915	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.939	30.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.581	10.539	7.066
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.825	1.030	-5.726
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.023	5.936	8.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.170.243	1.036.218	974.760
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-865.113	-761.402	-685.379
3.03	Resultado Bruto	305.130	274.816	289.381
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-205.065	-161.359	-169.257
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.434	-108.527	-81.928
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.216	-85.981	-77.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.346	95.299	97.560
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.761	-62.150	-104.154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-3.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.065	113.457	120.124
3.06	Resultado Financeiro	-17.949	-29.075	-46.478
3.06.01	Receitas Financeiras	139.984	152.556	33.857
3.06.02	Despesas Financeiras	-157.933	-181.631	-80.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	82.116	84.382	73.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.711	-3.786	-5.730
3.08.01	Corrente	-5.343	-4.164	-6.090
3.08.02	Diferido	50.054	378	360
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126.827	80.596	67.916
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	2.684
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	2.684
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	126.827	80.596	70.600
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	125.908	80.264	69.512
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	919	332	1.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,72	1,74	1,85
3.99.01.02	PN	3,26	2,09	2,22
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99.02.01	ON	2,72	1,74	1,85
3.99.02.02	PN	3,26	2,09	2,22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	126.827	80.596	70.600
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.008	-304	9.569
4.02.01	Outros resultados abrangentes de controladas	1.177	2.047	9.874
4.02.02	Variação cambial de investimentos no exterior	4.158	7.269	-305
4.02.03	Imposto de renda incentivado - CPC 07	-7.343	-9.620	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	124.819	80.292	80.169
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.402	80.873	76.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.417	-581	3.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.194	-22.661	150.981
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.783	165.678	219.886
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	81.197	84.050	75.242
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	919	332	1.088
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	0	0	3.007
6.01.01.04	Baixa na alienação de bens	6.944	5.991	40.517
6.01.01.05	Baixa por conferência de bens	0	0	10.649
6.01.01.06	Provisão para perdas com imobilizado	0	0	474
6.01.01.07	Provisão para perdas com investimentos	4.359	2.795	1.719
6.01.01.08	Reversão da provisão para perdas com investimentos	0	-2.460	-395
6.01.01.09	Depreciação e amortização	54.155	47.851	48.583
6.01.01.10	Variações monetárias, cambiais e juros, líquidas	-40.835	27.820	1.449
6.01.01.11	Juros e var. monet. sobre empr. e financiamentos	42.924	-4.182	25.651
6.01.01.12	Juros sobre debêntures	0	0	8.743
6.01.01.13	Contingências cíveis e trabalhistas	3.071	-9.163	3.159
6.01.01.14	Baixa de investimentos	0	17	0
6.01.01.15	Provisão/reversão p/crédito de liquidação duvidosa	28.740	12.511	0
6.01.01.16	Provisão/reversão com perdas nos estoques	-691	116	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.589	-188.339	-68.905
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-113.588	-38.681	47.534
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-46.255	-114.043	40.284
6.01.02.03	Estoques	68.200	-92.538	43.001
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-14.949	-16.158	2.718
6.01.02.05	Valores a receber	117.352	35.346	-99.935
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.067	3.103	1.707
6.01.02.07	Operações com derivativos	-6.152	-10.530	0
6.01.02.08	Outros ativos	-8.676	7.743	-807
6.01.02.09	Fornecedores	-5.213	63.084	-56.112

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.10	Dividendos	-212	22	-20
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-317	4.105	-5.749
6.01.02.12	Tributos e contribuições	-4.201	-24.627	-38.603
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	7.914	-2.725	501
6.01.02.14	Provisões diversas	-129	-941	5.282
6.01.02.15	Imposto de renda e contrubuição social pagos	-1.280	-5.604	-252
6.01.02.16	Outras contas a pagar	1.984	4.105	-8.454
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.521	-153.536	-61.086
6.02.01	No imobilizado	-140.633	-148.107	-61.086
6.02.02	No intangível	-316	0	0
6.02.03	No investimento	-572	-5.429	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41.572	184.438	-92.585
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	321.706	384.744	189.299
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-277.742	-207.484	-283.638
6.03.03	Variação no mútuo com partes relacionadas	186	12.452	-18.161
6.03.04	Pagamento de debêntures	0	0	-220.874
6.03.05	Aumento de capital social	0	0	274.659
6.03.06	Dividendos pagos	-17.484	-43.056	-26.472
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.700	5.450	3.760
6.03.08	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	13.206	32.907	-2.519
6.03.09	Aquisição de controladas	0	-575	-13.012
6.03.10	Patrimônio de minoritários na aquisição de controladas	0	0	4.373
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	74.245	8.241	-2.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.010	13.769	16.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.255	22.010	13.769

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026	5.936	884.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026	5.936	884.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.450	-3.750	-12.939	-19.814	0	-31.053	-330	-31.383
5.04.01	Aumentos de Capital	5.450	-5.450	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.939	-19.814	0	-32.753	0	-32.753
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.700	0	0	0	1.700	0	1.700
5.04.09	Perda capital na alienação ações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-185	-185
5.04.10	Aquisição de ações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-145	-145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.565	4.837	123.402	1.417	124.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.908	0	125.908	919	126.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.343	4.837	-2.506	498	-2.008
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.795	3.795	363	4.158
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	1.042	1.042	135	1.177
5.05.02.07	Imposto de renda incentivado - CPC 07	0	0	0	-7.343	0	-7.343	0	-7.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	106.094	-98.751	0	7.343	0	7.343
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.323	-66.323	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.105	4.105	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	1.396	-1.396	0	0	0	0
5.06.04	Incentivos fiscais imposto de renda	0	0	7.343	0	0	7.343	0	7.343
5.06.05	Subvenção para investimento - ICMS	0	0	35.137	-35.137	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	670.013	1.700	290.599	0	16.406	978.718	7.023	985.741

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744	8.379	839.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744	8.379	839.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.754	1.696	-30.000	-17.661	0	-42.211	-1.862	-44.073
5.04.01	Aumentos de Capital	3.754	-3.754	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	-17.661	0	-47.661	0	-47.661
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	5.450	0	0	0	5.450	0	5.450
5.04.09	Perda capital na mudança de part. da La Internacional	0	0	0	0	0	0	-1.093	-1.093
5.04.10	Aquisição de ações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-769	-769
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.644	10.229	80.873	-581	80.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.264	0	80.264	332	80.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-9.620	10.229	609	-913	-304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.756	6.756	513	7.269
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	3.473	3.473	-1.426	2.047
5.05.02.07	Imposto de renda incentivado - CPC 07	0	0	0	-9.620	0	-9.620	0	-9.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.295	64.898	-52.983	0	9.620	0	9.620
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	41.361	-41.361	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.996	1.996	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	679	-679	0	0	0	0
5.06.04	Transferência incentivos fiscais imposto de renda	0	-2.295	2.295	0	0	0	0	0
5.06.05	Incentivos fiscais imposto de renda	0	0	9.620	0	0	9.620	0	9.620
5.06.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	12.939	-12.939	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	664.563	5.450	197.444	0	11.569	879.026	5.936	884.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.097.061	5.212	111.699	-708.497	-5.799	499.676	488	500.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.097.061	5.212	111.699	-708.497	-5.799	499.676	488	500.164
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-436.252	-1.458	0	689.623	0	251.913	4.373	256.286
5.04.01	Aumentos de Capital	274.659	0	0	0	0	274.659	0	274.659
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.500	0	-26.500	0	-26.500
5.04.08	Redução do capital social	-710.911	-5.212	0	716.123	0	0	0	0
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	3.754	0	0	0	3.754	0	3.754
5.04.10	Aquisição da controlada La Internacional S.A.	0	0	0	0	0	0	4.373	4.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.512	7.139	76.651	3.518	80.169
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.512	0	69.512	1.088	70.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.139	7.139	2.430	9.569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	73	73	-378	-305
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes de controladas	0	0	0	0	7.066	7.066	2.808	9.874
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.295	50.847	-50.638	0	2.504	0	2.504
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.931	-24.931	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.188	6.188	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	2.104	-2.104	0	0	0	0
5.06.04	Incentivos fiscais - imposto de renda	0	2.295	0	0	0	2.295	0	2.295
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	30.000	-30.000	0	0	0	0
5.06.09	Realização do diferido	0	0	0	209	0	209	0	209
5.07	Saldos Finais	660.809	6.049	162.546	0	1.340	830.744	8.379	839.123

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.481.115	1.260.602	1.355.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.444.253	1.265.048	1.324.407
7.01.02	Outras Receitas	42.839	6.334	9.019
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.977	-10.780	21.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-955.813	-821.588	-886.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-683.009	-581.400	-630.580
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-249.084	-234.388	-245.208
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.720	-5.800	-10.637
7.03	Valor Adicionado Bruto	525.302	439.014	468.630
7.04	Retenções	-54.155	-47.851	-48.583
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.155	-47.851	-48.583
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.147	391.163	420.047
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.984	152.556	64.202
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-3.007
7.06.02	Receitas Financeiras	139.984	152.556	67.209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	611.131	543.719	484.249
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	611.131	543.719	484.249
7.08.01	Pessoal	187.812	177.288	184.445
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.735	93.138	107.321
7.08.02.01	Federais	114.502	83.852	87.891
7.08.02.02	Estaduais	9.926	8.170	17.194
7.08.02.03	Municipais	1.307	1.116	2.236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.757	192.697	121.883
7.08.03.01	Juros	157.285	181.326	112.635
7.08.03.02	Aluguéis	13.472	11.371	9.248
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.827	80.596	70.600
7.08.04.02	Dividendos	19.814	30.600	56.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.094	49.664	13.012

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	919	332	1.088

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vicunha Têxtil S.A.

Relatório da Administração

A Vicunha Têxtil, líder na produção e comercialização de tecidos índigos e brins na América Latina, submete para a apreciação de seus Acionistas, Clientes, Fornecedores e Instituições Financeiras, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi marcado pela instabilidade econômica mundial, reflexo do agravamento da crise na Europa, desaceleração do crescimento na China e tímida recuperação dos Estados Unidos. No Brasil, o desempenho da indústria foi impactado negativamente pelos baixos níveis de investimentos e maior oferta de produtos importados no país. Mesmo com medidas de estímulo ao consumo e a queda da taxa de juros, a economia brasileira reduziu o seu ritmo de crescimento, encerrando o ano com o crescimento do PIB estimado em menos de 1,0%, inferior aos 2,7% apresentado em 2011.

Neste contexto, a Vicunha Têxtil provou estar bem preparada para transformar desafios em oportunidades, apresentando um bom desempenho no exercício de 2012, ano em que a indústria têxtil brasileira teve seus resultados afetados pela retração internacional e concorrência de produtos confeccionados importados. Em 2012, a Companhia obteve um crescimento de 15% nas vendas brutas e registrou um recorde no lucro líquido que alcançou R\$126 milhões.

O crescimento das vendas e o aumento da lucratividade consolida o sucesso da estratégia conduzida pela Administração nos últimos anos, a qual teve como principal objetivo o foco nos seus principais negócios de atuação (tecidos índigos e brins) a internacionalização da Companhia e a modernização de todas as suas unidades fabris.

Vale destacar que, em 2012, a Companhia foi reconhecida como a quinta maior empresa do Estado do Ceará, segundo Prêmio Delmiro Gouveia, o qual considera aspectos financeiros, sociais, ambientais e de transparência na divulgação das informações contábeis ao mercado. Este reconhecimento público é motivo de orgulho dos funcionários e administradores da Companhia.

Desempenho Financeiro

O foco da Companhia na melhoria contínua, inovação e presença no mercado internacional refletiram em uma significativa melhora de seus indicadores financeiros no ano de 2012, dentre os quais se destacam:

- A receita líquida consolidada atingiu R\$1.170 milhões, um crescimento de 13% quando comparado a 2011 (R\$1.036 milhões);
- O lucro bruto consolidado alcançou R\$305 milhões, representando um aumento de 11% se comparado ao exercício anterior, quando apresentou R\$275 milhões;
- O EBITDA consolidado acumulou R\$167 milhões (margem de 14%) permitindo manter a geração própria de caixa como a principal fonte dos investimentos. A margem

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA deste ano foi afetada por acréscimo de provisão para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R\$ 15 milhões quando comparado com 2011 e decorrentes de créditos gerados por vendas em exercícios anteriores. Considerando esse montante como não recorrente, a Companhia apresentaria EBITDA da ordem de R\$ 182 milhões (margem de 16%);

- O lucro líquido recorde de 2012 registrou R\$126 milhões (R\$80 milhões em 2011) representando 11% da receita líquida consolidada e 15% de retorno sobre o patrimônio líquido consolidado.

Endividamento

O endividamento líquido consolidado atingiu R\$356 milhões no final do exercício de 2012, correspondendo ao múltiplo de 2,1 vezes o EBITDA do período (em 2011, o endividamento líquido era de R\$463 milhões, representando 2,7 vezes o EBITDA). Como estratégia de redução do endividamento, em 2012 a Companhia implantou diversas ações para redução do capital de giro empregado nas operações, principalmente nos estoques, e tem por objetivo seguir operando com o menor nível possível de capital de giro.

Investimentos

A Companhia vem realizando significativos investimentos nos últimos anos, dentre os quais se destacam:

- **Brasil:** projeto de modernização das unidades instaladas no Nordeste, com investimento total estimado em R\$430 milhões, dos quais R\$257 milhões foram investidos nos últimos três anos e R\$148 milhões serão aplicados em 2013;
- **Equador:** projeto de duplicação da capacidade de produção de Índigo, com investimento total de US\$ 45 milhões, concluído em 2011;
- **Argentina:** aquisição das plantas industriais do Grupo Ullum e projeto de modernização e expansão da produção de Brim, com investimentos estimados em US\$ 60 milhões e conclusão prevista para 2013 / 2014.

Os investimentos no Brasil reforçam a importância da Companhia no mercado nacional de produção de tecidos índigos e brins. Em âmbito internacional, com o fortalecimento da operação da subsidiária no Equador e a recente aquisição na Argentina, a Companhia se prepara para consolidar a produção e presença na América Latina.

Distribuição de dividendos

Em 2012, a Administração provisionou R\$20 milhões a título de dividendos mínimos obrigatórios, correspondendo a R\$0,42668 para cada ação ordinária nominativa e R\$0,51201 para cada ação preferencial nominativa, a ser pago em 2013.

Expectativas

A Vicunha Têxtil continuará a ampliar a sua presença tanto nos países que esta instalada, quanto internacionalmente, mantendo a sua posição de liderança e apoiando o crescimento de seus clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a Companhia manterá sua política de investimentos e desenvolvimento de sua equipe, fatores que somados a condições mais favoráveis de mercado e a melhoria no clima econômico mundial, permitem prever um ano positivo para os negócios.

Relacionamento com os auditores externos independentes

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, a Companhia e suas controladas não contrataram serviços não relacionados à auditoria externa independente. A Companhia adota como política observar e atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Declaração da Administração

O EBITDA representa o lucro líquido (prejuízo) antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido (prejuízo), como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, autorizando a sua divulgação.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e entidades pela confiança, preferência, apoio e estímulo, à Diretoria e aos colaboradores pelo envolvimento, integridade e comprometimento, fatores que fazem da Vicunha Têxtil uma empresa líder, reconhecida nacional e internacionalmente pela inovação, qualidade, atendimento, e por sua responsabilidade social e ambiental.

Maracanaú, 27 de março de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas

A Vicunha Têxtil S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia Dr. Mendel Steinbruch, s/nº, bloco 1 – KM 9, na cidade de Maracanaú, Estado do Ceará, com operações concentradas na fabricação de tecidos de índigo e de brim, fios, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados a base de algodão para comercialização nos mercados interno e externo. A Companhia e suas controladas Vicunha Ecuador S.A., Tintoreria Ullum S.A., Tejeduría Galícia S.A., Tejeduría Panamá S.A. e Vicunha Argentina S.A. possuem parques industriais localizados no Brasil (Rio Grande do Norte e Ceará), Equador e Argentina.

As ações são negociadas na BM&F Bovespa sob códigos de negociação VINE3, VINE5 e VINE6.

Os projetos de construção e instalação dos parques industriais, localizados no nordeste do país, foram aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e têm benefícios fiscais de redução da base do imposto de renda homologados pela Receita Federal do Brasil até 2019 (unidade de Pacajus – CE); até 2021 (unidade de Maracanaú-CE) e até 2017(unidade de São Gonçalo do Amarantes – RN).

Eventos societários em 2012

Em março de 2012, a controlada Vicunha Argentina S.A. integralizou capital de 10.000.000,00 de pesos na Tejeduría Galícia S.A., mediante emissão de 10.000.000 novas ações, passando a Vicunha Argentina S.A. deter diretamente 83,37% do seu capital social, no mesmo ato foi reduzido o capital de 3.772.199 pesos mediante cancelamento de 3.772.199 ações.

Em junho de 2012, a controlada Vicunha Argentina S.A. integralizou capital de 5.560.336,51 de pesos na Tintoreria Ullum S.A., mediante emissão de 1.049.120 novas ações, passando a Vicunha Argentina S.A. deter diretamente 32,01% do seu capital social, no mesmo ato foi aumentado com reservas o capital em 7.406.729,00 pesos mediante emissão de 7.406.729 ações e em seguida reduzido o capital de 6.218.440,00 pesos mediante cancelamento de 6.218.440 ações.

Em junho de 2012, a controlada Vicunha Argentina S.A. integralizou capital de 6.615.363,00 de pesos na Tejudería Panamá S.A., mediante emissão de 6.615.363 novas ações, passando a Vicunha Argentina S.A. deter diretamente 66,13% do seu capital social, no mesmo ato foi aumentado o capital com reservas em 2.968.835,00 pesos mediante emissão de 2.968.835 ações e em seguida reduzido o capital de 8.140.721,00 pesos mediante cancelamento de 8.140.721 ações.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas--Continuação

Em julho de 2012, a controlada La internacional S.A. teve sua razão social alterada para Vicunha Ecuador S.A. Em setembro e outubro de 2012, a Vicunha Têxtil S.A. adquiriu, de acionistas minoritários, 87.719 ações de sua controlada Vicunha Ecuador S.A., passando a deter 89% do seu capital social.

Em novembro de 2012, a Companhia integralizou capital de R\$20.980 na controlada Vicunha Argentina S.A., mediante emissão de 3.000.000 novas ações, passando a deter diretamente 82,73% do seu capital social.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas premissas utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tiveram como premissas fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

A Companhia reclassificou valores entre contas relativos às demonstrações dos resultados individual e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, para possibilitar a comparação com os valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada em reunião da diretoria em 27 de março de 2013.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Vicunha Têxtil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, apresentadas abaixo:

Razão social	País sede	Participação em			
		2012		2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vicunha Europe S.à r.l.	Suiça	100,00	-	100,00	-
Nova Marajó S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Asaki Participações Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Vicunha Ecuador S.A.	Equador	89,00	-	88,42	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	Brasil	99,90	-	99,90	-
Vicunha Argentina S.A.	Argentina	82,73	17,27	75,22	24,78
Tintoreria Ullum S.A.	Argentina	67,99	32,01	78,96	21,04
Tejuderia Galicia S.A.	Argentina	16,63	83,37	78,96	21,04
Tejuderia Panamá S.A.	Argentina	33,87	66,13	78,96	21,04
	Estados Unidos				
Nova Marajó Trading Intermediary LLC	Unidos	-	100,00	-	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, ou constituição, sendo esta a data na qual a Vicunha Têxtil S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados na consolidação.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Cada entidade determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

2.2.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.2.2. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa um investimento de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, ajustadas ao valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto a sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda e provisão para realização, quando aplicável.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques--Continuação

Flutuação nos preços do algodão, principal insumo da Companhia: uma parcela significativa do custo da Companhia e suas controladas é o algodão, commodity internacional que pode sofrer variações de preços.

2.6. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são integralmente consolidados.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete a parcela de participação da Controladora nos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Controladora reconhece sua parcela nas variações ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e as controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção e de reavaliação parcial registrada pela Controladora em 2006, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo, após a sua utilização, é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8 Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Intangíveis--Continuação

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros-- Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.10. Propriedades para investimentos e operações descontinuadas

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo foi incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia optou pelo método de custo para mensurar as propriedades para investimento após o reconhecimento inicial.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Na demonstração consolidada do resultado do exercício, as receitas e despesas de operações descontinuadas, quando existentes, são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucros após impostos, mesmo quando a Companhia detiver participação não controladora após a venda. O lucro ou prejuízo resultante (após os impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.11.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11.2. Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25); ou
- o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30).

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Reunião do Conselho de Administração e ratificada na próxima Ata da Assembléia Geral Ordinária.

2.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixas contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia utiliza o WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) como taxa de desconto.

2.14. Instrumentos financeiros

2.14.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando elas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.1. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas, valores a receber e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelas empresas do Grupo que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.1. Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

A Companhia e suas controladas avaliaram seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendem negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia e suas controladas não estiverem em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia e suas controladas podem optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.1. Ativos financeiros--Continuação

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia e suas controladas tiverem manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.1. Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para venda--Continuação

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas não transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia e suas controladas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia e suas controladas com o ativo.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.1. Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia e suas controladas mantiveram.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia e suas controladas, dos dois o menor.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 –Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.2. Passivos financeiros

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.14.3. Instrumentos financeiros – Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.14.4. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

2.14.4. Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.15. Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swaps* de taxa de moeda estrangeira para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos registrados segundo a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), nem instrumentos financeiros com derivativos embutidos.

Classificação entre curto e longo prazo

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

2.16.1. Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

2.16.2. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.17. Impostos

2.17.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Impostos--Continuação

2.17.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Impostos--Continuação

2.17.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade e sujeitos a mesma autoridade tributária.

2.17.3 Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18. Subvenções governamentais

As filiais da Companhia, localizadas na região administrada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, usufruem de incentivo fiscal federal, equivalente à redução fixa de 75% do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e adicionais não-restituíveis, calculado sobre o lucro de exploração. A Companhia registra o benefício fiscal reduzindo o montante correspondente da despesa e contas a pagar de imposto de renda. O valor da subvenção governamental não poderá ser distribuído ou de qualquer forma repassado aos acionistas, fazendo-se necessária a retenção, após trânsito pela demonstração do resultado, em conta apropriada de patrimônio líquido, para comprovação do atendimento dessa condição. Nessas situações, tal valor, após ter sido reconhecido na demonstração do resultado, é creditado à reserva própria (reserva de incentivos fiscais), a partir da conta de lucros ou prejuízos acumulados.

As filiais situadas no Estado do Ceará e Rio Grande do Norte, usufruem de incentivos fiscais estaduais, equivalentes à redução fixa do saldo a pagar do ICMS da ordem de 88% e 75%, respectivamente. A Companhia registra esse benefício fiscal em outras receitas operacionais. Esses valores não poderão ser distribuídos ou de qualquer forma repassados aos acionistas, por se tratarem de subvenções de investimentos. Após terem sido reconhecidos no resultado os saldos são creditados a conta reserva de incentivos fiscais, a partir da conta de lucros ou prejuízos acumulados.

2.19. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício, nos termos do CPC 41 e IAS 33 - Resultado por Ação.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, quando existente, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, ela não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Combinação de negócios--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.21. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

2.22. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil segundo o CPC, a legislação societária e as normas da CVM aplicáveis às companhias abertas, enquanto que, para IFRS, representam informação adicional.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam, ou não, impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou —reciclados) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de hedge de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de hedge de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido). As revisões afetam somente a apresentação e não há impactos na posição financeira ou de desempenho da Companhia. Estas revisões passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2013, e serão aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia quando se tornarem efetivas.

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda)

O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia está atualmente avaliando o impacto completo das emendas restantes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012-- Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração

A norma IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição da norma IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido na IAS 39. A norma inicialmente vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013, contudo, a norma Alterações à IFRS 9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de hedge e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros.

A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, que compreenderá todas as fases.

IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades

A IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas na IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas na IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia. Esta norma terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro 2012--Continuação

Em relação aos pronunciamentos IFRS 7 (R) – Instrumentos Financeiros: Divulgação, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 32 (R) – Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, IFRS 1 (R) – Adoção Inicial das IFRS, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada, que foram emitidos (novos pronunciamentos) e/ou revisados pelo IASB anteriormente à 2012 e cujas aplicações passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia avaliou que a adoção destes pronunciamentos não terá impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

Impostos--Continuação

Imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	19	24	1.239	473
Bancos	5.427	7.360	40.339	21.537
Câmbio a liquidar	3.003	-	3.003	-
Aplicações financeiras	51.674	-	51.674	-
Total	60.123	7.384	96.255	22.010

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

Câmbio a liquidar corresponde aos valores recebidos em moeda estrangeira cujo fechamento do câmbio ainda não foi efetuado a critério da Companhia.

Aplicações financeiras na modalidade de Letra de Crédito Agrícola – LCA e compromissadas que correspondem a valores de compromisso de recompra a partir de período de carência inferior a 90 dias, sem risco de perda de mudança significativa de valor e com liquidez diária.

5. Aplicações financeiras

Composição das aplicações financeiras por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Certificados de depósitos bancários (a)	209.254	92.008	212.084	99.133
Letras de crédito do agronegócio		12.222		12.222
Compromissada DI (b)	22.267	-	22.267	-
Fundo de liquidez - CDB (c)	4.482	-	4.482	-
Outros	92	652	92	652
	236.095	104.882	238.925	112.007
(-) Circulante	(231.521)	(104.391)	(234.351)	(111.516)
Não circulante	4.574	491	4.574	491

(a) As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários possuem vencimento de até 1034 dias e remuneração que varia entre 100,1% e 118% do Certificado de Depósitos Interbancários.

(b) As operações compromissadas possuem alguma carência e remuneração que varia de 102,5% a 102,8% do Certificado de Depósitos Interbancários.

(c) Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário com vencimento em 27/01/2022 e remunerada a 99% do CDI. Essa constitui Fundo de Liquidez, junto ao Banco do Nordeste, que serve como garantia à operação de FNE.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 21.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes**a) Composição das contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cientes nacionais	295.381	260.712	299.510	263.419
Cientes nacionais - Partes relacionadas	218	263	218	263
Cientes no exterior	28.003	33.384	100.338	81.453
Cientes no exterior - Partes relacionadas	44.781	66.837	889	15.221
Títulos a receber outros	7.734	6.122	15.203	16.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.472)	(42.380)	(61.878)	(43.937)
Ajuste a valor presente	(2.364)	(2.417)	(2.364)	(2.417)
	316.281	322.521	351.916	330.981

Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, vide Nota 10.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia e suas controladas constituem a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
No início do exercício	(42.380)	(33.136)	(43.937)	(36.144)
Constituição de provisão/reversão de perdas	(25.891)	(13.962)	(28.740)	(12.511)
Perdas baixadas das contas a receber	10.799	4.718	10.799	4.718
No final do exercício	(57.472)	(42.380)	(61.878)	(43.937)

c) Vencimentos das contas a receber, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber a vencer	286.484	257.816	315.303	267.571
Contas a receber de créditos negociados	8.949	17.131	8.949	17.131
Contas a receber vencidas:				
Até 30 dias	15.155	19.033	16.665	21.956
De 31 a 60 dias	4.655	12.016	6.124	7.346
De 61 a 90 dias	275	4.426	1.917	3.013
De 91 a 180 dias	763	6.394	2.292	6.283
Acima de 181 dias	-	5.705	666	7.681
	316.281	322.521	351.916	330.981

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuaçãod) Contas a receber por moeda

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Reais	247.179	230.817	248.629	235.464
Dólares americano	69.102	91.704	52.509	63.195
Franco suíço	-	-	13.616	3.806
Pesos argentino	-	-	37.162	28.516
	316.281	322.521	351.916	330.981

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de moeda relacionados às contas a receber é divulgada na Nota 21.

7. Estoquesa) Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Produtos acabados	74.137	90.728	118.414	130.549
Produtos em elaboração	27.798	35.500	34.165	42.030
Matérias-primas	32.008	52.805	46.521	68.214
Suprimentos, embalagens e outros	27.740	23.274	32.832	35.301
Adiantamento a fornecedores	12.030	38.262	8.616	38.262
Provisão para perdas com estoques	(1.839)	(2.596)	(1.994)	(2.685)
	171.874	237.973	238.554	311.671

b) Movimentação da provisão para estoques

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

	Controlada		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
No início do exercício	(2.596)	(2.430)	(2.685)	(2.569)
Provisão constituída	(1.472)	(1.282)	(1.627)	(1.282)
Reversão de provisão	2.229	1.116	2.318	1.166
No final do exercício	(1.839)	(2.596)	(1.994)	(2.685)

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.331	3.145	3.331	3.145
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	472	614	472	614
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	444	358	444	358
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	17.378	16.758	30.120	23.209
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5	5	180	83
Programa de Integração Social - PIS	14.378	2.325	14.416	2.342
Imposto sobre o Valor Agregado - IVA	-	-	9.105	7.651
Imposto sobre Importação - II	1.186	1.082	1.186	1.082
Antecipação de parcelamento de impostos federais	5.159	4.904	5.159	4.904
Outros	2.281	2.139	2.553	3.615
Total	44.634	31.330	66.966	47.003
(-) Circulante	(38.355)	(25.552)	(56.563)	(39.035)
Não circulante	6.279	5.778	10.403	7.968

9. Valores a receber**a) Composição dos valores a receber**

	2012		2011
	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
Venda de imóveis (i), (ii), (vi) e (vii)	63.719	38.288	64.856
Venda de máquinas, equipamentos, instalações e móveis (iii)	14.987	14.987	50.770
Venda de máquinas, estoques, serviços e aluguel (iv) e (v)	-	-	47.566
Outros	-	164	2.188
Ajuste ao valor presente	(1.284)	(1.284)	(6.345)
Total	77.422	52.155	159.035
(-) Circulante	(12.710)	(6.771)	(30.287)
Não circulante	64.712	45.384	128.748

Os valores a receber são provenientes dos seguintes contratos de venda:

- i) Em 2007, a Companhia alienou imóvel situado na cidade de São Paulo – SP para as empresas Partifib Projetos Imobiliários Epsilon Ltda., Partifib Projetos Imobiliários Theta Ltda. e Partifib Projetos Imobiliários Zeta Ltda. pelo valor de R\$22.600. Em 2010, por meio de aditivo ao instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças, a dívida passou para as empresas Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda. e Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda. Esse montante era corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M. A dívida atualizada no valor de R\$27.211 foi liquidada antecipadamente em 28 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

9. Valores a receber--Continuação

- ii) Em 2008, a Companhia alienou imóvel situado na cidade de Fortaleza - CE para empresa Partifib Projetos Imobiliários Shfor Ltda. pelo valor de R\$32.000. Esse montante foi corrigido pela Taxa Referencial -TR até outubro de 2011. Desde novembro de 2011 este montante está sendo corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado -IGP-M. Conforme aditivo contratual, os pagamentos estão previstos até junho de 2020. Esta operação está garantida por fiança outorgada pela empresa relacionada Fibra Empreendimentos Imobiliários S.A. (nota explicativa nº 10).
- iii) Em dezembro de 2010, a Companhia alienou equipamentos, instalações e móveis à Fibracel Têxtil Ltda. pelo montante de R\$16.386 e mercadorias pelo valor de R\$37.446, todos referentes à operação de viscose. Em abril de 2012 houve a consolidação da dívida no montante de R\$50.763, a serem pagos em 47 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Em setembro de 2012, a Fibracel Textil S/A alienou imóvel para a controlada Asaki Participações Ltda. pelo valor de R\$36.000 e imediatamente transferiu seu crédito neste montante para a Vicunha Têxtil S.A. como abatimento de sua dívida. Remanesceu o montante de R\$15.674, os quais serão pagos em 50 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI a partir de outubro de 2012. (nota explicativa nº 10).
- iv) Valores a receber pela venda, em 2009, da operação de malharia, incluindo máquinas, equipamentos, instalações, móveis, equipamentos de informática, veículos e marca, para a Têxtil Itatiba Ltda. pelo valor de R\$36.000. Em dezembro de 2011, referida dívida foi assumida pela Vicunha S.A. e liquidada antecipadamente em 23 de maio de 2012.
- v) Valores a receber pela venda de quotas e estoques em junho de 2010 da então controlada Texfiba Têxtil Ltda. para a Wpar Administração de Bens Próprios, Empreendimentos e Participações Ltda., pelo valor de R\$16.556. Em dezembro de 2011, referida dívida foi assumida pela Vicunha S.A. e liquidada antecipadamente em 23 de maio de 2012.
- vi) Em outubro de 2010, a Companhia alienou edifícios para a empresa Elizabeth S.A. – Indústria Têxtil no montante de R\$3.948, a ser pago em 10 parcelas iguais, semestrais e consecutivas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a partir de outubro de 2010 (nota explicativa nº 10).
- vii) Em setembro de 2012, a Asaki Participações Ltda. assumiu parte da dívida da Fibracel Textil Ltda. no valor de R\$36.000 (item iii anterior) que será pago a Vicunha Têxtil S/A da seguinte forma: R\$10.000 pagos em outubro de 2012 e o restante em 52 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do Certificado Depósito Interbancário – CDI, a partir de novembro de 2012 (nota explicativa nº 10).

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações provenientes do curso normal das operações de vendas e compras entre as partes relacionadas, bem como contratos de alienação de bens imóveis e contratos de mútuos. A Companhia não espera incorrer em perdas com essas transações.

A estrutura societária da Companhia é a seguinte:

- CFL Participações S.A. – detêm 39,29% da Vicunha Participações S.A.;
- Rio Purus Participações S.A. – detêm 59,09% da Vicunha Participações S.A.;
- Vicunha Participações S.A. – detêm 62,94% da Têxtilia S.A.; e
- Têxtilia S.A. – detêm 91,29% da Vicunha Têxtil S.A.

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordados em contratos firmados entre as partes envolvidas.

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações com partes relacionadas:

	<i>Controladora</i>								
	Ativo Circulante				Ativo não circulante		Passivo Circulante	Transações	
	Aplicações Financeiras	Contas a Receber	Valores a Receber	Dividendos a Receber	Contratos de Mútuo	Valores a Receber	Fornecedores	Receitas	Compras e Despesas Financeiras
Banco Fibra S.A.	147.857	-	-	-	-	-	-	8.672	-
Nova Marajó S.A.	-	6.350	-	-	-	-	-	14.396	-
Vicunha Argentina S.A.	-	31.455	-	-	-	-	-	53.089	-
Vicunha Europe S.à r.l	-	5.224	-	1.909	-	-	-	14.129	141
Partifib Projetos Imobiliários Shfor Ltda.	-	-	1.801	-	-	34.038	-	2.596	-
Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	911	-
Elizabeth S.A.	-	-	980	-	-	1.469	-	243	-
Indústria Têxtil	-	-	6.103	-	-	19.328	-	506	1.786
Asaki Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	206	-	-	-	-	-	-	-
Vicunha Ecuador S.A.	-	1.752	-	-	-	-	758	6.223	-
Vicunha S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.754	-
Fibracel Têxtil Ltda.	-	-	3.826	-	-	11.161	-	3.503	-
Outras	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Total	147.857	44.999	12.710	1.909	-	65.996	758	106.022	1.927
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(1.284)	-	-	-
Valores relativos a 31/12/12	147.857	44.999	12.710	1.909	-	64.712	758	106.022	1.927
Valores relativos a 31/12/11	86.808	67.100	30.287	1.606	186	126.560	-	132.072	96

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado					
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante	Passivo Circulante		Transações
	Aplicações Financeiras	Contas a Receber	Valores a Receber	Contratos de Mútuo	Valores a Receber	Fornecedores Receitas
Banco Fibra S.A.	150.687	-	-	-	-	5.572
Partifib Projetos Imobiliários Shfor Ltda.	-	-	1.801	-	34.038	2.596
Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	-	-	-	-	911
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil	-	-	980	-	1.469	243
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	206	-	-	-	-
Vicunha S.A.	-	-	-	-	-	1.754
Fibracel Têxtil Ltda.	-	-	3.826	-	11.161	3.503
Outras	-	12	164	-	-	-
Total	150.687	218	6.771	-	46.668	14.579
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.284)	-
Valores relativos a 31/12/12	150.687	218	6.771	-	45.384	14.579
Valores relativos a 31/12/11	93.927	15.484	30.287	186	126.560	15.310

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação**b) Remuneração dos administradores**

Os administradores que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia são os membros do conselho de administração e os diretores estatutários. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram assim remunerados:

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
Remuneração dos conselheiros e estatutários	5.813	5.179
Benefícios	1.924	-
Outros	75	81
Remuneração total paga a pessoal-chave da administração	7.812	5.260

11. Propriedades para investimentos**a) Composição do saldo**

	2012	2011
	Controladora	Controladora e Consolidado
Terrenos	7.250	7.250
Edificações	327	327
	7.577	7.577

O valor justo das propriedades para investimentos é do montante de aproximadamente R\$185.660 mil, que foi determinado com base em avaliações realizadas pela empresa Setape – Serviços Técnicos de Avaliação do Patrimônio e Engenharia Ltda. (Avaliadores Independentes). A Setape é especialista na avaliação desse tipo de propriedade para investimento.

A apuração da avaliação do valor justo foi efetuado pelo “Método Comparativo Direto de Dados do Mercado”, o qual é baseado em pesquisa de mercado, envolvendo, além dos preços comercializados e/ou ofertados, as demais características e atributos que exerçam influência no valor do imóvel.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado**a) Controladora**

	Terrenos	Edificações	Máquinas Equipam.	Móveis e Utensílios e Instalações	Equipam. informática	Veículos	Outros	Total
Custo ou Avaliação:								
Em 1 de janeiro de 2011	5.958	313.538	567.930	94.559	18.726	1.499	6.596	1.008.806
Adições	-	-	76.848	476	4.173	188	33.481	115.166
Baixas	-	-	(61.480)	(32.998)	(196)	(212)	-	(94.886)
Transferência	-	-	3.460	(3.911)	119	5	-	(327)
Em 31 de dezembro de 2011	5.958	313.538	586.758	58.126	22.822	1.480	40.077	1.028.759
Adições	-	460	85.665	1.203	867	533	2	88.730
Baixas	-	-	(40.503)	(496)	(263)	(302)	(2)	(41.566)
Transferência	-	-	26.606	602	(595)	-	(27.229)	(616)
Em 31 de dezembro de 2012	5.958	313.998	658.526	59.435	22.831	1.711	12.848	1.075.307
Depreciação perda por redução ao valor recuperável								
Em 1 de janeiro de 2011	-	(113.560)	(424.237)	(80.351)	(15.821)	(1.321)	-	(635.290)
Despesas de depreciação no exercício	-	(5.102)	(25.619)	(2.683)	(919)	(103)	-	(34.426)
Baixas	-	-	58.582	32.985	196	192	-	91.955
Transferência	-	-	26	12	(38)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	-	(118.662)	(391.248)	(50.037)	(16.582)	(1.232)	-	(577.761)
Despesas de depreciação no exercício	-	(5.117)	(30.209)	(2.424)	(1.275)	(105)	-	(39.130)
Baixas	-	-	35.363	408	263	198	-	36.232
Transferência	-	-	(3)	3	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	-	(123.779)	(386.097)	(52.050)	(17.594)	(1.139)	-	(580.659)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2012	5.958	190.219	272.429	7.385	5.237	572	12.848	494.648
Em 31 de dezembro de 2011	5.958	194.876	195.510	8.089	6.240	248	40.077	450.998
Taxa de depreciação	-	1% a 5%	5 a 10%	10%	20%	20%	-	

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação**b) Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Máquinas Equipam.	Móveis e Utensílios e Instalações	Equipam. informática	Veículos	Outros	Total
Custo ou Avaliação:								
Em 1 de janeiro de 2011	49.415	524.089	634.319	105.198	19.571	1.932	9.384	1.343.908
Aquisição de controladas	4	1.533	129	17	-	-	3	1.686
Adições	8	1.905	80.799	1.629	4.262	258	59.246	148.107
Baixas	-	(1.336)	(67.283)	(33.150)	(278)	(261)	(1.493)	(103.801)
Transferência	-	-	3.460	(3.911)	119	5	-	(327)
Variação cambial	831	2.031	22.277	1.745	196	121	(11.725)	15.476
Em 31 de dezembro de 2011	50.258	528.222	673.701	71.528	23.870	2.055	55.415	1.405.049
Adições	14.000	16.563	92.201	11.421	1.149	556	4.743	140.633
Baixas	(298)	-	(43.666)	(616)	(329)	(399)	(912)	(46.220)
Variação cambial	666	1.302	8.388	819	90	30	587	11.882
Transferência	(382)	1.074	49.746	2.993	(415)	185	(45.310)	7.891
Em 31 de dezembro de 2012	64.244	547.161	780.370	86.145	24.365	2.427	14.523	1.519.235
Depreciação perda por redução ao valor recuperável								
Em 1 de janeiro de 2011	-	(120.707)	(460.978)	(82.243)	(16.442)	(1.545)	(219)	(682.134)
Despesas de depreciação no exercício	-	(11.856)	(28.127)	(3.344)	(1.043)	(153)	(60)	(44.583)
Baixas	-	1.117	63.020	33.129	272	218	-	97.756
Transferência	-	-	26	12	(38)	-	-	-
Variação cambial	-	(484)	(4.734)	(222)	(73)	(21)	(24)	(5.558)
Em 31 de dezembro de 2011	-	(131.930)	(430.793)	(52.668)	(17.324)	(1.501)	(303)	(634.519)
Despesas de depreciação no exercício	-	(12.145)	(34.685)	(3.487)	(1.491)	(191)	(86)	(52.085)
Baixas	-	(3)	38.179	523	317	260	-	39.276
Variação cambial	-	(328)	(3.750)	(184)	(65)	(15)	(9)	(4.351)
Transferência	-	(1.126)	(6.316)	(1.233)	13	(15)	(36)	(8.713)
Em 31 de dezembro de 2012	-	(145.532)	(437.365)	(57.049)	(18.550)	(1.462)	(434)	(660.392)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2012	64.244	401.629	343.005	29.096	5.815	965	14.089	858.843
Em 31 de dezembro de 2011	50.258	396.292	242.908	18.860	6.546	554	55.112	770.530
Taxa de depreciação	-	1% a 5%	5 a 10%	10%	20%	20%	-	

Revisão da vida útil

A administração da Companhia e de suas controladas não alterou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, devido à ausência de alterações significativas nas condições de utilização dos bens do ativo imobilizado.

Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado
Valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", em linha com o IAS 36, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2012 não foram identificadas evidências de ativos corpóreos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

A Companhia capitalizou juros em seu ativo imobilizado referente aquisição de máquinas no montante de R\$1.925 no exercício de 2012. Esses juros referem-se a financiamento de máquinas obtidos juntos ao FINAME – Financiamento de Máquinas e Equipamentos.

13. Intangível

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Programas e implantação de sistemas	2.397	3.522	2.481	3.524
Ágio sobre investimentos	4.722	4.722	6.247	6.320
	7.119	8.244	8.728	9.844

14. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Participação em empresas controladas	354.901	324.745	-	-
Outros investimentos	18.271	22.630	18.842	22.630
Total	373.172	347.375	18.842	22.630

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos saldos em empresas controladas

	Vicunha Europe S.à.r.l.	Nova Marajó S.A.	Vicunha Distr. de Prod. Têxteis Ltda.	Vicunha Ecuador S.A.	Vicunha Argentina S.A.	Tintoreria Ullum S.A.	Tejeduria Galicia S.A.	Tejeduria Panamá S.A.	Asaki Participações Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	18.507	10.396	-	45.328	11.464	1.333	-	-	237.717	324.745
Aquisição de investimentos	-	-	-	329	20.980	-	-	-	-	21.309
Equivalência patrimonial	(599)	4.050	-	7.341	(4.941)	(1.520)	223	318	206	5.078
Dividendos	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Variação cambial sobre investimento no exterior	2.110	114	-	2.756	(1.082)	(152)	116	(67)	-	3.795
Resultados abrangentes	-	-	-	1.042	-	-	-	-	-	1.042
Ganho de capital	-	-	-	-	-	1.472	918	1.504	-	3.894
Perda de capital	-	-	-	-	(2.798)	-	-	-	-	(2.798)
Reversão patrimônio negativo	-	-	(1)	-	-	-	(777)	(2.094)	-	(2.872)
Transferência do patrimônio negativo	-	-	1	-	-	-	-	886	-	887
Saldo em 31 de dezembro de 2012	19.839	14.560	-	56.796	23.623	1.133	480	547	237.923	354.901

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Investimentos--Continuação

c) Informações das investidas

Empresas	Quantidade ações/quotas	%	Lucro/ prejuízo líquido do período	Saldo em 31 de dezembro de 2011				Patrimônio Líquido Total	Nossa Participação Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
				Ativo	Passivo	Receita	Capital Social			
Vicunha Europe S.à r.l.	2	100	(1.506)	34.630	16.123	49.947	1.990	18.507	18.507	(1.506)
Nova Marajó S.A.	816.677.025	100	2.175	28.935	18.539	115.967	80.452	10.396	10.396	2.175
Vicunha Distr. de Prod.Têxteis Ltda.	999	99,90	-	-	-	-	1	-	-	-
Vicunha Argentina S.A.	5.190.000	75,22	(3.267)	69.598	54.356	109.210	11.361	15.242	11.464	(1.729)
Tintoreria Ullum S.A.	4.196.724	78,96	(1.147)	9.878	8.189	6.322	5.369	1.689	1.333	(906)
Tejeduria Galicia S.A.	789.600	78,96	(505)	2.437	3.422	6.228	957	(985)	(778)	(399)
Tejeduria Panamá S.A.	1.579.200	78,96	(149)	1.663	3.193	1.766	1.913	(1.530)	(1.209)	(117)
Vicunha Ecuador S.A.	13.494.290	88,42	2.863	149.090	97.826	75.966	28.628	51.264	45.328	2.531
Asaki Participações Ltda.	245.938.059	100	1.100	238.797	1.080	13.632	236.438	237.717	237.717	1.100
Total									322.758	1.149
Patrimônio negativo controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.987	-
Total do investimentos									324.745	

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Investimentos--Continuação

c) Informações das investidas--Continuação

Empresas	Saldo em 31 de dezembro de 2012									
	Quantidade ações/quotas	% Participação	Lucro/ prejuízo líquido do período	Ativo	Passivo	Receita	Capital social	Patrimônio Líquido Total	Nossa Participação Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Vicunha Europe S.à r.l.	2	100	(599)	33.984	14.145	49.378	2.221	19.839	19.839	(599)
Nova Marajó S.A.	816.677.025	100	4.050	48.314	33.754	77.025	80.452	14.560	14.560	4.050
Vicunha Distr. de Prod.Têxteis Ltda.	999	99,90	-	-	-	-	1	-	(1)	-
Vicunha Argentina S.A.	8.190.000	82,73	(6.340)	93.813	65.258	159.058	30.961	28.555	23.623	(4.941)
Tintoreria Ullum S.A.	5.134.997	67,99	(2.304)	31.363	9.756	41.268	5.016	21.607 (*)	1.133	(1.520)
Tejeduria Galicia S.A.	1.478.844	16,63	(374)	4.361	1.471	15.283	3.698	2.890	480	223
Tejeduria Panamá S.A.	1.166.253	33,87	325	2.285	673	3.594	1.432	1.612	547	318
Vicunha Ecuador S.A.	13.582.009	89,00	8.260	174.288	110.468	134.738	31.187	63.820	56.796	7.341
Asaki Participações Ltda.	245.938.059	100	206	264.986	27.063	13.344	236.438	237.923	237.923	206
Total									354.900	5.078
Patrimônio negativo controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total do investimentos									354.901	

(*) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Controlada Vicunha Argentina S.A. na Controlada Tintoreria Ullum S.A. no montante de R\$19.941.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Investimentos--Continuação

c) Informações das investidas--Continuação

Vicunha Europe Sl.

Localizada em Nion, Suíça, tem por objeto social o comércio e a representação de produtos têxteis, fundamentalmente nos mercados europeu e asiático.

Nova Marajó S.A.

Localizada em Montevideú, Uruguai, tem por objeto social a administração de empresas no país e no exterior, possuindo investimentos diretos nas seguintes controladas: Vicunha Argentina S.A., localizada na Argentina e Nova Marajó Trading Intermediary LLC, localizada nos Estados Unidos.

Asaki Participações Ltda.

Localizada em São Paulo – SP, tem por objeto social a administração de bens próprios e participação no capital de outras sociedades.

Vicunha Ecuador S.A.

Localizada na Cidade de Quito, Equador, tem por objeto social a industrialização e comercialização de produtos têxteis.

Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.

Localizada em São Paulo – SP, tem por objeto social as atividades de distribuição, comércio por atacado, a importação e exportação, armazenamento de produtos têxteis, estando com suas atividades paralisadas.

Vicunha Argentina S.A., Tintoreria Ullum S.A., Tejeduria Galícia S.A. e Tejeduria Panamá S.A.

Localizadas na Argentina, tem por objeto social a industrialização e comercialização de produtos têxteis.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Investimentos--Continuaçãod) Investimentos registrados ao custo de aquisição:

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	2012	2012	2011
Companhia Fiação e Tecidos Santo Antonio (i)	14.883	14.883	14.883
Eletrobrás, líquido de provisão (ii)	2.791	2.791	7.150
Outros	597	1.168	597
Total	18.271	18.842	22.630

- (i) A participação da Companhia no capital da Fiação e Tecidos Santo Antônio é de 11,03%.
- (ii) No passado a União Federal instituiu empréstimo compulsório sobre o consumo de energia elétrica, exigido através das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. A restituição do referido empréstimo foi realizada pela própria Eletrobrás mediante conversão dos créditos em títulos ao portador, posteriormente convertidos em ações preferenciais da Eletrobrás, e sem a devida atualização monetária e incidência de juros sobre própria atualização. Nesse sentido, a Companhia ingressou com ações judiciais com o pedido de reconhecimento do direito a atualização monetária do crédito e o acréscimo de juros de 6% a.a. sobre o montante da atualização. A probabilidade de ganho das referidas ações judiciais, segundo os assessores jurídicos da Companhia, é provável, atribuindo o valor histórico da causa de R\$11.946. O valor efetivo do provável crédito dependerá de trânsito em julgado das ações e posterior liquidação de sentença com a homologação de perícias contábeis.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
No país	26.847	38.767	27.019	38.858
No exterior	5.689	6.371	19.759	13.869
Total	32.536	45.138	46.778	52.727
(-) Circulante	(30.032)	(41.522)	(44.274)	(49.111)
Não circulante	2.504	3.616	2.504	3.616

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos**a) Composição dos saldos**

Modalidade/Aplicação	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Moeda Nacional:					
EXIM	TJLP + 4,7% a.a.	-	27.399	-	27.399
REVITALIZA (i)	8,00% a 9,00% a.a.	44.396	16.526	44.396	16.526
PROGEREN (ii)	TJLP + 2,75% a.a.	51.249	-	51.249	-
PROVIN/PROADI	TR + 3,0% a.a. ou TJLP	1.017	1.120	1.017	1.120
EGF/FGPP	5,5% a 6,75% a.a.	35.243	11.513	35.243	11.513
FNE/FAT (iii)	10% a.a.	151.855	82.933	151.855	82.933
FINAME (iv)	4,5% a 8,70% a.a.	59.324	57.184	59.324	57.184
CAPITAL DE GIRO (v)	100% do CDI	27.327	30.955	27.327	30.955
NCE	10,35% a.a.	-	10.023	-	10.023
GIROFLEX	12,67% a.a.	-	10.831	-	10.831
VENDOR	0,72% a 0,75 a.m.	13.088	20.552	13.088	20.552
Outros		2.063	2.779	2.063	2.779
		385.562	271.815	385.562	271.815
Moeda Estrangeira:					
PPE (vi)	Libor trim.+ 4,25% a.a.	18.584	34.413	18.584	34.413
ACC	VC + 3,00% a.a.	-	16.891	-	16.891
	VC + 2,72% a 4,58% a.a.	132.994	149.904	132.994	149.904
FINIMPs (vii)					
NCE REPASSE (Res. 2770)					
(viii)	VC + 3,50% a.a.	40.942	37.578	40.942	37.578
CCB (Res. 4131)	VC + 3,15% a.a.	21.669	19.157	21.669	19.157
	Libor + 3,10% a 4,25% a.a.	-	-	71.958	65.512
CAPITAL DE GIRO (ix)	a.a.	-	-	6.043	-
CAPITAL DE GIRO (x)	4,65% a.a.	-	-	26.167	8.897
CAPITAL DE GIRO (xi)	16,5% a.a.	-	-	4.087	3.745
CRÉDITO ROTATIVO	VC + 3,70% a.a.	-	-		
		214.189	257.943	322.444	336.097
Total		599.751	529.758	708.006	607.912
(-) Circulante		(220.460)	(264.819)	(248.811)	(273.317)
Não circulante		379.291	264.939	459.195	334.595

Os montantes das parcelas classificadas no passivo não circulante apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	2012	
	Controladora	Consolidado
2014	209.412	249.968
2015	40.872	60.415
2016	23.776	36.125
2017	23.776	27.454
Acima de 2018	81.455	85.233
Não circulante	379.291	459.195

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

- (i) Em agosto e setembro de 2012, foram contratadas operações junto ao BNDES no valor de R\$44.014, com taxa de juros de 8% a.a. e vencimentos em agosto e setembro de 2014.
- (ii) Em setembro de 2012, foram contratadas operações de PROGEREN junto ao BNDES no valor total de R\$50.000, com taxa de juros de TJLP + 2,75% a.a. e vencimento em agosto de 2015.
- (iii) Entre junho de 2008 e setembro de 2012, foram contratadas junto ao Banco do Nordeste do Brasil linhas de FNE no valor de R\$165.400, com taxa de juros de 10% a.a., bônus de adimplência de 15% ou 25% e vencimento, até dezembro de 2021.
- (iv) Entre novembro de 2009 a outubro de 2011, foram contratadas junto ao BNDES operações de FINAME com taxas de juros entre 4,5% a.a. a 8,7% a.a. e prazo de liquidação de até 10 anos.
- (v) Em novembro de 2008, foi contratada junto ao Banco Itaú BBA, linha para financiamento de capital de giro no valor de R\$35.500, com taxa de juros equivalente a 100% do CDI e vencimento até novembro de 2020.
- (vi) Em dezembro de 2009, foi contratada junto ao Banco do Brasil operação de PPE - Pré Pagamento Exportação no valor de USD25.000, com taxa de juros de 4,25% a.a. mais Libor trimestral e vencimento até dezembro de 2013.
- (vii) Entre junho de 2011 e setembro de 2012, foram contratadas operações para financiamento de importação de R\$130.589, com taxas de juros entre 2,72% a.a. a 4,58% a.a. mais variação cambial e prazo de amortização de até 2 anos.
- (viii) Em junho de 2011, foi contratada junto ao Banco Itaú BBA operação de financiamento através de Nota de Crédito à Exportação (NCE Repasse) no valor de R\$31.800, com taxa de juros de 3,5% a.a. mais variação cambial e vencimento em junho de 2013.
- (ix) Em abril de 2011, a controlada Vicunha Ecuador S.A., contratou junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento (A-Loan) e ao Banco do Brasil (B-Loan) empréstimos no valor total de USD25.000, com taxa de juros de 4% a 4,25% a.a. ambas acrescidas de Libor semestral e pagamento em 6 a 8 anos. Em janeiro de 2012, foi renovado junto ao Banco do Brasil, operação de capital de giro no valor de USD10.000, com taxa de juros de 3,8% a.a. mais Libor semestral e vencimento em janeiro de 2014.
- (x) Em agosto de 2012, a controlada Nova Marajó S.A. contratou junto ao Banco Itaú BBA operação de capital de giro no valor de USD2.900, com taxa de juros de 4,65% a.a. e vencimento em julho de 2013.
- (xi) Em maio de 2011, a controlada Vicunha Argentina S.A. contratou junto ao Banco Patagônia operação de capital de giro no valor de ARS20.000 com taxa de juros de 16,5% a.a. e vencimento até maio de 2014. Em dezembro de 2012, foram contratadas com o Banco Patagônia 3 linhas de capital de giro no valor de ARS 16.667 cada, com vencimentos em novembro de 2013, dezembro de 2014 e dezembro de 2015, e com taxa de juros, em Pesos, de 20,5% a.a., 21,5% a.a. e 23% a.a., respectivamente.

O contrato de empréstimo celebrado com Inter-American Development Bank ("IDB") prevê o atendimento a um indicador de limite de dívida pela Companhia e sua controlada Vicunha Ecuador S.A., bem como a apresentação periódica de determinados documentos para o IDB.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Administração da Companhia está discutindo com o IDB os critérios de apuração do indicador de endividamento que, em sua opinião, não estão suficientemente detalhados no contrato. A dívida não se encontra vencida, pois não há cláusula de vencimento antecipado no caso de não atendimentos das cláusulas contratuais, além de estar previsto que o IDB poderá vir a notificar formalmente a Companhia, caso entenda ter ocorrido default. As partes chegaram a um entendimento quanto ao novo método de apuração dos indicadores de endividamento. O aditivo contratual, incluindo as alterações, está na fase de coleta de assinatura.

b) Garantias, hipotecas e fianças em 31 de dezembro de 2012

Credor	Valor do Empréstimo	Garantias
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - FNE/FAT FINIMPs	151.855 132.994	Hipoteca, Alienação Fiduciária, Fundo de Liquidez de Duplicatas, Conta Reserva, Fiel Depositário, Aval Pessoa Física e Aval Pessoa Jurídica da Vicunha Participações S.A. Nota Promissória
Banco Itaú BBA S.A. - Cédula de Crédito Bancário	27.327	Aval Pessoa Física
Banco Itaú BBA S.A. - EGF	21.941	Penhor da Cédula de Produto Rural - CPR
Banco do Brasil S.A. - BNDES Finame	29.800	Fiança Textília S.A.
Banco do Brasil S.A. - BNDES Finame	54.077	Alienação Fiduciária
Banco Daycoval S.A. - BNDES Finame	5.247	Alienação Fiduciária
Banco do Brasil S.A. - BNDES Progeren	51.249	Caução de Duplicatas
Banco do Brasil S.A. - EGF	12.876	Penhor da Cédula de Produto Rural - CPR e Caução de Duplicatas
Banco do Brasil S.A. - Pré Pagamento	18.584	Nota Promissória e Carta de crédito "Standby" com Aval Pessoa Jurídica Textília S.A.
Banco do Brasil S.A. - Working Capital (Vicunha Ecuador S.A.)	20.831	Standby da Vicunha Têxtil S.A.
Banco do Brasil S.A. / Banco Interamericano de Desenvolvimento - Loan Agreement (Vicunha Ecuador S.A.)	51.128	Guarantee Agreement Vicunha Têxtil S.A.
Banco Bradesco S.A. - FINIMP	6.723	Garantidora Vicunha Participações S.A.
Banco Patagônia S.A. - Capital de Trabajo	45.979	Termo de Garantia
Banco Patagônia S.A. - Capital de Trabajo	10.218	Fiança Vicunha Têxtil S.A.
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	5.926	Garantidora Vicunha Têxtil S.A.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Impostos parcelados**Parcelamento Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009**

Em outubro de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, abrangendo débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e de origem previdenciária, cujo deferimento ocorreu em dezembro de 2009. Em junho de 2011, ocorreu a consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
COFINS	47.035	46.480
PIS	10.649	10.462
IPÍ	2.014	2.007
CSLL	4.863	4.863
IRPJ	24.437	24.861
INSS	19.102	19.418
Outros	898	1.043
Total dos impostos parcelados	108.998	109.134
(-) Circulante	(55.135)	(51.669)
Não circulante	53.863	57.465

Os montantes classificados no passivo não circulante apresentam a seguinte composição por ano de vencimento (controladora e consolidado):

Vencimento	2012
2014	7.457
2015	6.492
2016	4.561
2017	4.561
2018	4.561
2019	4.561
2020 em diante	21.670
	53.863

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Composição dos impostos diferidos

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre:								
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	22.287	153.383	-	-	22.413	153.509	2.952	563
Provisão temporariamente indedutíveis	88.528	82.627	-	-	91.206	85.305	-	-
Totais	110.815	236.010	-	-	113.619	238.814	2.952	563
Alíquotas	25%	9%	-	-	25%	9%	25%	9%
Ativo fiscal diferido	27.704	21.241	-	-	28.405	21.493	738	51
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre:								
Reavaliação de bens do imobilizado	(156.953)	(156.953)	(161.057)	(161.057)	(156.953)	(156.953)	(173.345)	(161.057)
Ganho na venda de imobilizado	(15.051)	(15.051)	(15.051)	(15.051)	(15.051)	(15.051)	(15.051)	(15.051)
Ajustes de RTT	(33.561)	(33.561)	(20.219)	(20.219)	(37.425)	(37.425)	(22.577)	(22.577)
Totais	(205.565)	(205.565)	(196.327)	(196.327)	(209.429)	(209.429)	(210.973)	(198.685)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Passivo fiscal diferido	(51.391)	(18.501)	(49.082)	(17.669)	(52.357)	(18.849)	(52.743)	(17.882)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(23.687)	2.740	(49.082)	(17.669)	(23.952)	2.644	(52.005)	(17.831)

No exercício de 2012, a Companhia consolidou as ações estratégicas atingindo um nível que se espera consistente da lucratividade dos negócios. As projeções dos resultados futuros preparadas pela Administração em 2012 indicam disponibilidade de lucros tributáveis futuros suficientes para compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social até então não utilizados. Neste contexto, a Companhia registrou ativo fiscal diferido no montante de R\$48.945 em 31 de dezembro de 2012.

Conforme as projeções de lucros tributáveis futuros é previsto que referido ativo fiscal diferido se realize em sete anos.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

**18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--
Continuação**

- b) A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro Antes da Tributação	85.352	83.807	82.116	84.382
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
(Despesas) de IR/CS às alíquotas oficiais	(29.020)	(28.494)	(27.919)	(28.690)
Equivalência patrimonial	1.726	391	-	-
Despesas indedutíveis	(580)	(445)	(580)	(445)
Utilização de créditos fiscais	5.406	11.517	5.406	11.517
Provisões indedutíveis	(2.832)	-	(2.832)	-
Reversões de provisões indedutíveis	-	4.471	-	4.471
Outras exclusões	12.123	1.336	16.903	1.336
Outros ajustes - RTT	(767)	(690)	(767)	(690)
Ajuste CPC 07 (nota explicativa nº 30)	7.343	9.620	7.343	9.620
Lucro disponibilizado no exterior	(1.531)	(1.171)	(1.531)	(1.171)
Ajuste preço de transferência para exterior	(257)	(78)	(257)	(78)
Ajuste eliminação CPC 02	-	-	-	344
Constituição de diferido sobre provisões temporárias	29.568	-	29.176	-
Constituição de diferido sobre prejuízos fiscais	5.572	-	5.572	-
Constituição de diferido sobre base negativa CSLL	13.805	-	13.805	-
	40.556	(3.543)	44.319	(3.786)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5.247)	(4.510)	(5.343)	(4.164)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	45.803	(4.543)	50.054	(5.132)
	40.556	(9.053)	44.711	(9.296)
Utilização de créditos fiscais – diferidos em parcelamento	-	5.510	-	5.510
Receitas/despesas de imposto de renda e contribuição social	40.556	(3.543)	44.711	(3.786)
Alíquotas efetivas	48%	-4%	54%	-4%

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas--Continuação

Considerando a dependência de resultados judiciais ou administrativos incertos e apeláveis, não há evidência objetiva sobre o cronograma de pagamento futuro das respectivas provisões.

a) Composição do saldo

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
Cíveis (i)	1.336	1.805
Trabalhistas (ii)	10.977	7.266
Tributárias (iii)	9.825	9.996
	22.138	19.067

i) *Cíveis*

Representadas por litígios decorrentes da relação com terceiros, representantes, clientes e acidentes de trabalho.

ii) *Trabalhistas*

Representadas, principalmente, por litígios decorrentes de reclamações trabalhistas e encargos previdenciários e ações indenizatórias por perdas.

iii) *Tributárias*

Refere-se, substancialmente, a processo de FGTS no qual a Companhia questiona a constitucionalidade da contribuição ao referido fundo pela alíquota de 10% sobre o montante de todos os depósitos devidos aos empregados em caso de demissão sem justa causa e 0,5% sobre a remuneração de cada trabalhador, imposta pela lei complementar 110/2001.

A Administração entende não haver riscos significativos em disputas e litígios que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas--Continuação**b) Contingências**

A Companhia é parte de outros processos administrativos e judiciais, apresentando o montante aproximado de R\$116.769, sendo R\$114.864 equivalentes a processos fiscais e previdenciários e R\$1.905 de reclamações trabalhistas. As análises realizadas por assessores jurídicos da Companhia definem tais processos como de risco de perda possível, não requerendo a constituição de provisão, conforme descrição abaixo:

i. *Estaduais*

A Companhia discute créditos estaduais no montante de R\$60.094, abrangendo as seguintes matérias: (i) não incidência de ICMS em operações interestaduais no valor de R\$43.699; (ii) presunção de simulação de saída para o Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$10.444; (iii) crédito indevido de ICMS, diante de incentivo fiscal concedido ao fornecedor, sem informação em documento fiscal no valor de R\$3.221; e (iv) outros assuntos relacionados ao ICMS no valor de R\$2.730.

ii. *Federais*

No âmbito federal, persistem contingências no montante de R\$54.770 referente aos seguintes temas: (i) compensações não homologadas de tributos federais no valor de R\$35.198 (ii) divergências sobre base de cálculo do PIS, calculado pelo critério da semestralidade, conforme a Lei Complementar nº 7/1970, totalizando o valor de R\$12.403; e (iii) outros assuntos no valor de R\$7.169.

c) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Controladora e Consolidado		
		Baixas/ Reversões	
	2011	Adições	2012
Cíveis	1.805	325	(794)
Trabalhistas	7.266	5.766	(2.055)
Tributárias	9.996	1.071	(1.242)
	19.067	7.162	(4.091)
			22.138

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquidoa) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social era de R\$670.013, representado por 42.315.023 ações (R\$664.563 em 31 de dezembro de 2011, representado por 42.048.749 ações):

	Autorizadas	Subscritas e integralizadas
Ações ordinárias	100.000.000	21.698.915
Ações preferenciais:		
Classe "A"	25.000.000	772.008
Classe "B"	75.000.000	19.844.100
	<u>200.000.000</u>	<u>42.315.023</u>

Características das ações

As ações são nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações ordinárias não podem ser convertidas em nenhuma outra espécie de ações; as ações preferenciais classe "A" destinam-se à subscrição com recursos de fundos oficiais de investimento, especialmente do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, e à conversão de ações e de debêntures conversíveis por eles adquiridas, e ainda à subscrição de ações a que foram atribuídos incentivos fiscais de qualquer natureza e poderão, a pedido do acionista, serem convertidas em ações preferenciais classe "B". As ações preferenciais classe "B" destinam-se à subscrição pública ou particular por investidores e à conversão de ações preferenciais classe "A" e de debêntures conversíveis em ações.

As ações preferenciais gozam de participação integral nos resultados da Companhia em mais 20% das ações ordinárias e não são conversíveis em ordinárias. A nenhuma outra espécie ou classe de ações poderão ser atribuídas vantagens patrimoniais superiores às das ações preferenciais classe "A". As ações preferenciais têm, ainda, assegurada a vantagem de prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício e no reembolso de capital, no caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação**a) Capital social--Continuação***Variações ocorridas no capital social*

Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 21 de maio de 2012, foi aprovado um aumento de capital social no valor de R\$5.450, por meio da subscrição particular pelos atuais acionistas, com emissão de 266.274 novas ações, sendo 136.544 ações ordinárias e 129.730 ações preferenciais classe "B" com valor nominal de R\$20,46 por ação, passando o capital social a ser R\$670.013.

Mutação das ações ordinárias e preferenciais

	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Saldo em 31/12/11	21.562.371	20.486.378	42.048.749
(+) Aumento de capital em 21/05/2012	136.544	129.730	266.274
Saldo em 31/12/12	21.698.915	20.616.108	42.315.023

Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia recebeu o valor de R\$1.700 de sua controladora Textília S.A., a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi consignado em subconta específica no balanço patrimonial, tendo em vista que este só poderá ser utilizado para esse fim e não existe possibilidade de devolução à controladora. Os procedimentos previstos na legislação societária para capitalização desse montante deverão ser finalizados até a data da Assembleia Geral Ordinária, quando então será devidamente aprovada e com o seu valor incorporado ao capital social.

b) Reserva de reavaliação – Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída em decorrência das reavaliações dos bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social diferido correspondentes a essas reavaliações estão classificados no passivo não circulante.

A Administração da Companhia confirma a opção de manter em seus livros os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638, de 2007 até o final de sua baixa por depreciação ou por alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação contra prejuízos acumulados, líquida dos impostos.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuaçãoc) Reserva de lucros*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva estatutária para investimento

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da Lei, conforme estatuto da Companhia com finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado.

Distribuição de dividendos mínimos

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios segue demonstrado a saber:

	2012
Lucro líquido do exercício da controlada	125.908
Incentivos fiscais do imposto de renda	(7.343)
Subvenção para investimentos - ICMS	(35.137)
	83.428
Constituição da reserva legal (5%)	(4.172)
Lucro líquido ajustado	79.256
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	19.814
<u>Distribuição dos dividendos</u>	
Distribuição de dividendos para as ações ordinárias	9.258
Distribuição de dividendos para as ações preferenciais	10.556
Total da distribuição	19.814
Dividendos a pagar de exercícios anteriores	88
Total de dividendos a pagar	19.902

d) Ajustes acumulados de conversão

Em 31 de dezembro 2012, o saldo da conta ajustes acumulados de conversão na demonstração dos resultados abrangentes, é de R\$4.825 (R\$1.030 em 31 de dezembro de 2011), decorrente do resultado da variação cambial de suas controladas, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação**e) Lucro por ação**

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício de 2012 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o exercício de 2011, conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuído aos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia	58.832	37.504
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	21.653	21.529
Lucro básico e diluído por ação – ordinárias	2,72	1,74
	Controladora e Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuído aos acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia	67.076	42.760
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas (milhares)	20.573	20.454
Lucro básico e diluído por ação – preferenciais	3,26	2,09

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos**21.1. Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

21.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas podem utilizar derivativos para minimizar certos riscos que julgarem aceitáveis em decorrência dos seus perfis. Ao minimizar um risco, a Companhia e suas controladas auferem uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelo Conselho de Administração a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

O Comitê de Finanças e Riscos e o Conselho de Administração da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.1. Instrumentos financeiros--Continuação****a) Classificação dos instrumentos financeiros**

	<i>Controladora</i>							
	2012				2011			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo do instrumento financeiro	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo do instrumento financeiro
Ativo								
Aplicações financeiras	236.095	-	-	236.095	104.882	-	-	104.882
Operações com derivativos	16.682	-	-	16.682	10.530	-	-	10.530
Contas a receber de clientes	-	316.281	-	316.281	-	322.521	-	322.521
Valores a receber	-	77.422	-	77.422	-	159.035	-	159.035
Créditos partes relacionadas	-	-	-	-	186	-	-	186
Passivo								
Financiamentos e empréstimos	-	-	599.751	599.751	-	-	529.758	529.758
Fornecedor	-	-	32.536	32.536	-	-	45.138	45.138

	<i>Consolidado</i>							
	2012				2011			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo do instrumento financeiro	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo do instrumento financeiro
Ativo								
Aplicações financeiras	238.925	-	-	238.925	112.007	-	-	112.007
Operações com derivativos	16.682	-	-	16.682	10.530	-	-	10.530
Contas a receber de clientes	-	351.916	-	351.916	-	330.981	-	330.981
Valores a receber	-	52.155	-	52.155	-	159.035	-	159.035
Créditos partes relacionadas	-	-	-	-	186	-	-	186
Passivo								
Financiamentos e empréstimos	-	-	708.006	708.006	-	-	607.912	607.912
Fornecedor	-	-	46.778	46.778	-	-	52.727	52.727

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro acima e, de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

21.1. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em 31 de dezembro de 2012, os valores justos dos investimentos com cotação pública foram baseados nos preços atuais de compra.

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O IFRS 7/CPC 40 define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos, bem como estabelece uma hierarquia para três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.1. Instrumentos financeiros--Continuação****b) Valor justo--Continuação**

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no nível 3.

A Companhia e suas controladas mantinham certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos referem-se a investimentos em títulos privados. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7/CPC 40 em 31 de dezembro de 2012 e 2011, são os seguintes:

		Mensuração valor justo							
		2012							
		Controladora				Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante Aplicações financeiras Operações com derivativos		-	236.095	-	236.095	-	238.925	-	238.925
		-	16.682	-	16.682	-	16.682	-	16.682
		-	252.777	-	252.777	-	255.607	-	255.607
		Mensuração valor justo							
		2011							
		Controladora				Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante Aplicações financeiras Operações com derivativos		-	104.882	-	104.882	-	112.007	-	112.007
		-	10.530	-	10.530	-	10.530	-	10.530
		-	115.412	-	115.412	-	122.537	-	122.537

Não houve transferência de ativos ou passivos entre níveis da hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

21.2. Gestão de riscos

Riscos

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a) *Risco de crédito*

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração superior a 4% do saldo de duplicatas a receber em um só cliente. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não tem diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões (vide as análise quantitativas relativo ao valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 6).

b) *Risco de liquidez*

A elaboração da previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.2. Gestão de riscos--Continuação**Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez--Continuação*

A tabela a seguir representa os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	2012					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Financiamentos e empréstimos	220.460	209.412	169.879	248.811	249.968	209.227
	220.460	209.412	169.879	248.811	249.968	209.227

c) *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

d) *Risco de taxas de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos ou contratas como instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.2. Gestão de riscos--Continuação**Riscos--Continuaçãod) *Risco de taxas de câmbio--Continuação*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial decorrente da totalidade de empréstimos em moeda estrangeira.

A composição dos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012 visando a gestão do risco de variação nas taxas de câmbio é como segue:

Descrição	Valor de referência (nacional ajustado) 2012	Valor de curva 2012	Ganho (perda) não realizada 2012 Ganho/(perda)
a.1 Contratos de "swaps"			
Posição ativa - VC + 3,50% a.a. (Itaú BBA)			
Posição passiva - 105,0% do CDI	40.938	31.888	9.050
a.2 Contratos de "swaps"			
Posição ativa - VC + 3,40% a.a. (Itaú BBA)			
Posição passiva - 100,5% do CDI	5.900	4.686	1.214
a.3 Contratos de "swaps"			
Posição ativa - VC + 3,75% a.a. (Itaú BBA)			
Posição passiva - 103,9% do CDI	10.289	8.244	2.045
a.4 Contratos de "swaps"			
Posição ativa - VC + 3,95% a.a. (Safra)			
Posição passiva - 106,0% do CDI	21.691	18.540	3.151
a.5 Contratos de "NDF"			
Posição ativa-Ptax 800 (Banco Pine)			
Posição passiva-FWD-Buy	4.093	3.614	479
a.6 Contratos de "NDF"			
Posição ativa-Ptax 800 (Banco Bradesco)			
Posição passiva-FWD-Buy	6.386	5.643	743
Total de ganho	89.297	72.615	16.682
Total geral	89.297	72.615	16.682

- a.1 Contratos de "swaps": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Itaú BBA S.A. do tipo *Swap* ("Troca de Indexador") com valor nominal ajustado de R\$40.938 (USD 20.033) com vencimento em 14 de junho de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo banco e ativo Vicunha em 105,0% do CDI e passivo em VC+3,50% a.a. de acordo com as verificações mencionadas acima;

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

21.2. Gestão de riscos--Continuação

Riscos--Continuação

d) *Risco de taxas de câmbio*--Continuação

- a.2 Contratos de "swaps": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Itaú BBA S.A. do tipo *Swap* ("Troca de Indexador") com valor nominal ajustado de R\$5.900 (USD 2.887) com vencimento em 17 de junho de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo banco e ativo Vicunha em 100,5% do CDI e passivo em VC+3,40% a.a. de acordo com as verificações mencionadas acima;
- a.3 Contratos de "swaps": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Itaú BBA S.A. do tipo *Swap* ("Troca de Indexador") com valor nominal ajustado de R\$10.289 (USD 5.035) com vencimento em 17 de junho de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo banco e ativo Vicunha em 103,9% do CDI e passivo em VC+3,75% a.a. de acordo com as verificações mencionadas acima;
- a.4 Contratos de "swaps": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Safra S.A. do tipo *Swap* ("Troca de Indexador") com valor nominal ajustado de R\$21.691 (USD 10.614) com vencimento em 10 de junho de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo banco e ativo Vicunha em 106,0% do CDI e passivo em VC+3,95% a.a. de acordo com as verificações mencionadas acima;
- a.5 Contratos de "NDF": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Pine S.A. do tipo *NDF* ("Non-Deliverable Forward") com valor nominal ajustado de R\$4.093 (USD 2.003) com vencimento em 01 de abril de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo FWD ("Forward") e ativo PTAX 800;
- a.6 Contratos de "NDF": A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2012 operações em aberto junto ao Banco Pine S.A. do tipo *NDF* ("Non-Deliverable Forward") com valor nominal ajustado de R\$6.386 (USD 3.125) com vencimento em 24 de junho de 2013. Os parâmetros de atualização desta operação são de passivo FWD ("Forward") e ativo PTAX 800.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.2. Gestão de riscos--Continuação**Riscos--Continuaçãoe) *Risco da taxa de câmbio – Exposição cambial*

A exposição cambial está preponderantemente, mas não toda, indexada ao dólar norte-americano como segue:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo:				
Ativos financeiros	3.003	27.078	-	8.516
Clientes	69.102	59.111	91.737	60.752
Contratos de "Swap"	78.817	78.817	89.092	89.092
Contratos de "NDF"	10.479	10.479		
Outros ativos	7.592	18.903	6.020	16.703
	168.993	194.388	186.849	175.063
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	(214.189)	(296.277)	(206.639)	(274.817)
Fornecedores	(2.037)	(15.165)	(2.061)	(13.422)
Adiantamento de contratos de câmbio	(18.584)	(18.584)	(51.305)	(51.305)
Outros passivos	(5.113)	(20.613)	(6.476)	(24.401)
	(239.923)	(350.639)	(266.481)	(363.945)
Ativo/passivo, líquido	(70.930)	(156.251)	(79.632)	(188.882)
Ativo/passivo, líquido - Equivalente a USD mil	(34.710)	(76.462)	(42.452)	(100.694)

A exposição cambial em 31 de dezembro de 2012 é de USD34.710 (consolidado USD76.462). A exposição cambial está protegida pelas exportações previstas para os próximos 12 meses. O volume previsto de exportações para os próximos 12 meses é de aproximadamente USD83.608 (não auditado).

f) *Risco de commodities*

A Companhia está exposta às flutuações de preços de sua principal matéria-prima, algodão. A proteção para oscilação no preço das commodities está baseada numa adequada política de compras. Para tanto, a Administração negocia previamente contratos para entrega futura desta matéria-prima. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava contratos negociados e ainda não entregues.(nota explicativa nº 23).

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.2. Gestão de riscos--Continuação**Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão expostos às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

a) *Seleção dos riscos*

A Administração da Companhia entende que três riscos de mercado são os que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de juros oficial (TJLP); e (3) a taxa do CDI.

b) *Seleção dos cenários*

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas. A Administração entende que o cenário razoável possível é de que a cotação do dólar permaneça próxima de R\$2,05.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, em relação ao cenário provável.

Análise de sensibilidade de variações do dólar

Moeda estrangeira	Cenários em reais (prazo de 1 ano)		
	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa dólar	2,0500	2,5625	3,0750
Exposição cambial – USD34.710 mil	71.156	88.944	106.733
Exportações previstas USD83.608 mil	171.396	214.246	257.095

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.2. Gestão de riscos--Continuação**Análise de sensibilidade--Continuaçãob) *Seleção dos cenários--Continuação*Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros--Continuação

Financiamentos e empréstimos	Cenários em reais (prazo de 1 ano)		
	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
TJLP	5%	6,25%	7,5%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$52.188	54.797	55.450	56.102
Taxa do CDI em 31/12/12	6,90%	8,63%	10,35%
Financiamentos indexados - CDI - R\$27.326	29.211	29.684	30.154

Aplicações financeiras

	Cenários em Reais (prazo de 1 ano)		
	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa do CDI	6,90%	8,63%	10,35%
Aplicações financeiras:			
CDB – Banco Fibra, Banco Daycoval, Banco Pine, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil e Banco do Brasil - R\$213.736	228.484	232.181	235.858
Compromissada – Banco Santander, Banco Pine e Banco do Brasil - R\$71.860	76.818	78.062	79.298
LCA – Banco ABC do Brasil - R\$2.081	2.225	2.261	2.296

21.3. Gestão do capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e capitalização por parte dos acionistas para reduzir o nível de endividamento.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**21.3. Gestão do capital--Continuação**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2012	2011
Total dos empréstimos e financiamentos	708.006	607.912
Menos:		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(335.180)	(134.017)
Operações com derivativos	(16.682)	(10.530)
Dívida líquida (a)	356.144	463.365
Total do patrimônio	985.741	884.962
Total do capital (b)	1.341.885	1.348.327
Índice de alavancagem financeira - % (c)=(a):(b)	27	34

Houve uma sensível redução no índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 se comparado com de 31 de dezembro de 2011 devido a redução dos estoques e geração de lucros.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Compromissos

a) Compra de algodão

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía diversos contratos canceláveis para compra de algodão importado e nacional para entrega de mercadoria futura. O preço do algodão pode ser fixado em dólares ou em reais.

Os contratos firmados até 31 de dezembro de 2012 e ainda não recebidos são:

	<u>2012</u>
Algodão nacional em milhares de reais:	
Quantidade total (Ton.)	15.009
Valor total R\$	53.317
Algodão nacional em milhares de dólares:	
Quantidade total (Ton.)	2.912
Valor total USD	5.928
Algodão importado em milhares de dólares:	
Quantidade total (Ton.)	1.276
Valor total USD	2.333

Com relação à sua liquidação do contrato em data futura, a Companhia está comprometida a incorrer num dispêndio equivalente ao montante consolidado de R\$53.317 e de USD5.928 mil proveniente de compra de algodão nacional e USD2.333 mil de algodão importado. Estes comprometimentos devem ser liquidados no exercício seguinte.

b) Fornecimento de energia elétrica

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantinha contrato de compra e venda de energia elétrica firmado com CHESF – Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, com vigência até 31 de dezembro de 2017, tendo como objeto o fornecimento do volume mensal de 35,5MW médios, para utilização em suas unidades industriais nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, ao custo atual de R\$165,40 MW/h (sem ICMS). Em hipótese de rescisão do contrato poderá haver incidência de multa equivalente à até 14 meses de fornecimento.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

23. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	reapresentada		reapresentada	
Receita bruta	1.205.588	1.134.751	1.483.956	1.290.757
(-) Deduções de receita				
Impostos sobre vendas	(222.331)	(198.646)	(274.010)	(229.038)
Devolução e abatimentos	(30.247)	(18.553)	(39.703)	(25.501)
Total de receita líquida	953.010	917.552	1.170.243	1.036.218

24. Resultado por natureza

	Controladora		Consolidadas	
	2012	2011	2012	2011
	reapresentada		reapresentada	
Classificado por função:				
Custo dos produtos vendidos	713.763	697.628	865.113	761.402
Com vendas	98.694	77.211	130.493	107.914
Gerais e administrativas	64.992	64.821	89.345	81.334
	877.449	839.660	1.084.951	950.650
Classificado por natureza:				
Matéria prima, produtos químicos e materiais de uso e consumo	414.891	401.772	560.908	462.571
Despesas com pessoal e benefícios	169.622	162.829	187.812	177.288
Depreciação e amortização	41.187	37.695	54.155	47.851
Serviços de fretes e comissões	45.771	41.521	56.219	51.193
Energia, água e combustíveis industriais	108.940	112.747	108.970	113.075
Outras despesas	97.038	83.096	116.887	98.672
	877.449	839.660	1.084.951	950.650

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras:				
Juros ativos	34.983	42.173	35.724	42.803
Operações com derivativos	23.036	18.331	23.036	18.331
Reversão provisões financeiras	820	3.993	820	3.993
Ganhos com operação de Swap	4.454	-	4.454	-
Ajuste financeiro valor presente	7.688	6.140	7.688	6.140
Outras receitas financeiras	4.768	2.506	5.173	2.573
Variação cambial ativa	61.073	71.169	63.089	78.716
Total das receitas financeiras	136.822	144.312	139.984	152.556
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(43.137)	(53.889)	(43.761)	(53.893)
Descontos concedidos	(4.040)	(2.134)	(4.040)	(2.137)
Operações com derivativos	(16.885)	(7.801)	(16.885)	(7.801)
Provisões financeiras	(820)	(3.930)	(820)	(3.930)
Perdas com operações Swap	(2.146)	-	(2.146)	-
Ajuste financeiro valor presente	(2.574)	(2.023)	(2.574)	(2.023)
Outras despesas financeiras	(3.486)	(4.878)	(9.971)	(9.760)
Variação cambial passiva	(73.408)	(93.492)	(77.736)	(102.087)
Total das despesas financeiras	(146.496)	(168.147)	(157.933)	(181.631)
Resultado financeiro, líquido	(9.674)	(23.835)	(17.949)	(29.075)

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	reapresentada		reapresentada	
Receitas:				
Reversão de provisões diversas	18.363	42.928	18.363	42.928
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	35.136	34.739	35.136	34.739
Indenizações diversas	2.169	-	2.169	-
Recuperação do PIS	3.204	-	3.204	-
Receitas de crédito de exportação - Reintegra	4.054	-	4.054	-
Receita de parcelamento Lei 11.941/2009	-	3.166	-	3.166
Venda de imobilizado	2.477	3.847	4.386	3.847
Ganho de capital sobre investimentos	3.894	3.882	-	3.882
Outras	2.554	5.978	5.034	6.737
Total das receitas	71.851	94.540	72.346	95.299
Despesas:				
PIS e COFINS sobre outras receitas	(1.077)	(3.767)	(1.087)	(3.775)
Provisões diversas	(27.099)	(24.582)	(25.150)	(24.582)
Despesa de parcelamento Lei 11.941/2009	-	(5.548)	-	(5.548)
Pagamento de participação dos funcionários	(6.604)	(11.505)	(6.607)	(12.097)
Despesas com unidades paralisadas	(7.410)	(9.606)	(7.410)	(9.606)
Custo da venda de imobilizado	(5.334)	(2.931)	(5.731)	(2.931)
Outras	(2.128)	(2.740)	(3.776)	(3.611)
Total das despesas	(49.652)	(60.679)	(49.761)	(62.150)
Resultado líquido	22.199	33.861	22.585	33.149

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Administração da Companhia e suas controladas foram definidos de acordo com a linha de produto, conforme abaixo:

- i. Índigos e Brins: compreende a atividade de produção e venda de tecidos de algodão para o mercado interno e externo.
- ii. Fios: compreende as atividades de produção e venda de fios de algodão para o mercado interno e externo.
- iii. Imobiliário: compreende as atividades de locação e venda de imóveis da controlada Asaki Participações Ltda.
- iv. Outros: compreende as demais atividades da Companhia, as quais podem obter receitas e incorrer em despesas, e que não estão diretamente relacionadas aos segmentos acima divulgados.

As informações acerca dos ativos e passivos, resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado						
	01/01/2012 a 31/12/2012						
	Índigo e Brim	Fios	Imobiliário	Outros	Total Gerencial	Conciliação (*)	Total Societário
Receita operacional líquida	1.109.517	33.175	12.060	-	1.154.752	15.491	1.170.243
Custos dos produtos vendidos	(821.448)	(38.532)	-	-	(859.980)	(5.133)	(865.113)
Lucro bruto	288.069	(5.357)	12.060	-	294.772	10.358	305.130
Despesas / receitas operacionais	(165.041)	(5.303)	(12.006)	(12.357)	(194.707)	(10.358)	(205.065)
Comerciais	(118.816)	(3.982)	(2.679)	(3.217)	(128.694)	(2.740)	(131.434)
Administrativas	(83.181)	(3.258)	(10.930)	-	(97.369)	1.153	(96.216)
Outras	36.956	1.937	1.603	(9.140)	31.356	(8.771)	22.585
EBIT	123.028	(10.660)	54	(12.357)	100.065	-	100.065
Depreciação e amortização	43.144	1.162	7.230	2.619	54.155	-	54.155
EBITDA	166.172	(9.498)	7.284	(9.738)	154.220	-	154.220
Ajustes do EBITDA							
Participação dos funcionários	8.804	-	3	-	8.807	-	8.807
Variação ações Eletrobrás	-	-	-	4.359	4.359	-	4.359
EBITDA Ajustado	174.976	(9.498)	7.287	(5.379)	167.386	-	167.386
Financeiro	-	-	-	-	-	-	(17.949)
IR/CSLL	-	-	-	-	-	-	44.711
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	126.827

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado					
	01/01/2011 a 31/12/2011					
	Indigo e Brim	Fios	Imobiliário	Outros	Total Gerencial	Conciliação (*) Total Societário
Receita operacional líquida	941.784	49.245	12.371	-	1.003.400	32.818
Custos dos produtos vendidos	(687.700)	(54.823)	-	-	(742.523)	(18.879)
Lucro bruto	254.084	(5.578)	12.371	-	260.877	13.939
Despesas / receitas operacionais	(121.829)	(7.989)	(11.365)	(6.237)	(147.420)	(13.939)
Comerciais	(92.583)	(4.634)	(1)	(1.650)	(98.868)	(9.659)
Administrativas	(75.723)	(5.757)	(11.442)	-	(92.922)	6.941
Outras	46.477	2.402	78	(4.587)	44.370	(11.221)
EBIT	132.255	(13.567)	1.006	(6.237)	113.457	-
Depreciação e amortização	35.265	2.746	6.851	2.989	47.851	-
EBITDA	167.520	(10.821)	7.857	(3.248)	161.308	-
Ajustes do EBITDA						
Participação dos funcionários	9.772	389	-	-	10.161	-
Variação ações Eletrobrás	-	-	-	(27)	(27)	-
EBITDA Ajustado	177.292	(10.432)	7.857	(3.275)	171.442	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-
IR/CSLL	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-

(*) Receitas, custos e despesas derivadas de transações de vendas de resíduos, sucatas, algodão e peças de cada segmento são analisadas pelos gestores de forma geral e são classificadas nos relatórios internos de gestão em despesas/receitas operacionais, dependendo da sua função. Nos livros contábeis, referidas receitas, custos e despesas estão classificadas como receitas de vendas, custos das vendas e despesas operacionais. A coluna "Conciliação" demonstra os valores relativos a referidas receitas, custos e despesas.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguro de incêndio possui um limite máximo de indenização de R\$210.000 e lucros cessantes de R\$205.329 com um período de indenização de doze meses, considerados suficientes pela Administração para cobertura de riscos.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

29. Meio ambiente (não auditada)

Na última década a Companhia planejou e executou o projeto de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em suas unidades fabris no Nordeste, em conformidade com a norma internacional NBR ISO 14.001. O projeto significou uma mudança nos modelos de gestão das unidades fabris, ratificando o meio ambiente como um importante cliente a ser satisfeito.

A implementação de um SGA passou por etapas importantes: identificação e classificação de aspectos e impactos ambientais, identificação e compreensão da legislação ambiental aplicável, controle e monitoramento sobre os aspectos relevantes e requisitos legais aplicáveis, desenvolvimento de programas ambientais, criação de canais de comunicação com o público, elaboração de planos de atendimento a emergência e auditorias internas e externas. Todas estas etapas colocam como princípio fundamental para a Companhia a preservação do meio ambiente, a melhoria contínua de sua performance ambiental e o respeito à legislação aplicável à suas atividades.

Este princípio está explícito e documentado na Política de Sistema Integrado de Gestão para a Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, onde lista os compromissos assumidos pela Companhia perante os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade.

Notas Explicativas**Vicunha Têxtil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

30. Incentivos fiscaisFederal

O cálculo do lucro da exploração sobre a redução do imposto de renda é como segue:

<u>Cálculo lucro real:</u>	2012
Lucro Antes da Tributação	85.352
Ajuste de RTT	(17.484)
Adições de despesas e provisões operacionais	69.234
Reversões de provisões operacionais	(48.963)
Exclusões de receitas	(35.136)
Utilização de créditos fiscais	(15.901)
	37.102
IR (Alíquotas oficiais de 15% + 10%)	9.251
<u>Cálculo lucro da exploração:</u>	
Lucro Antes do IR e CSLL	85.352
Ajuste RTT	(17.484)
Adições a lucro de exploração	31.333
Exclusões ao lucro de exploração	(54.639)
	44.562
Faturamento líquido total	953.010
Faturamento incentivado líquido	899.759
% Faturamento incentivado sobre o total	94,41%
Lucro da exploração	42.073
IR sobre o lucro da exploração (Alíquotas oficiais de 15%)	6.311
Adicional IR sobre o lucro da exploração	3.480
Total	9.791
Isenção (Redução) do Impostos de Renda 75%	7.343

Estadual

As filiais situadas no Estado do Ceará, nos municípios de Maracanaú e Pacajus, obtiveram incentivo fiscal com validade até agosto e novembro 2013, denominado Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (PROVIN), integrante do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará (FDI), consistindo na dilação do prazo para pagamento da parcela do saldo devedor mensal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com dedução de 88% (oitenta e oito por cento), caso exista a liquidação do débito até a data de vencimento.

A unidade localizada no Estado do Rio Grande do Norte, por sua vez, auferiu benefício fiscal do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (PROADI), celebrando contrato de mútuo com órgão do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, propiciando o financiamento de até 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com validade até o ano-calendário de 2015.

Notas Explicativas

Vicunha Têxtil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

31. Eventos subsequentes

- (i) Em 27 de fevereiro de 2013, as filiais no Estado do Ceará, localizadas nos municípios de Maracanaú e Pacajus, comprovaram investimentos acima de R\$200 milhões em modernização e aumento da capacidade industrial, obtendo um incentivo fiscal diferenciado do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (PROVIN), integrante do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará (FDI), consistindo na dilação do prazo para pagamento do saldo devedor mensal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com redução de 99% (noventa e nove por cento), caso exista a liquidação do débito até a data de vencimento. Este incentivo fiscal inicia em 1º de março de 2013, encerrando-se em 28 de fevereiro de 2023 (unidades I e II) e em 30 de novembro de 2022 (unidade V).

Proposta de Orçamento de Capital**VICUNHA TÊXTIL S/A**

Companhia Aberta

CNPJ nº 07.332.190/0001-93

NIRE nº 23.3.0001229-1

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Resumo do orçamento de investimentos para 2013:

Fontes	R\$
Retenção de Lucros (art 196)	62.151
Financiamentos e geração de caixa	86.005
	148.156
Aplicações	
Projetos de modernização e expansão	148.156

A Companhia continuará realizando investimentos em instalações, máquinas e equipamentos nacionais e importados, automação, tecnologia da informação e capital de giro, com a seguinte finalidade:

- A ampliação da capacidade produtiva de tecido Índigo
- Modernização dos processos de fiação, tecelagem e acabamento nas unidades fabris.
- Diversificação dos processos produtivos, permitindo flexibilização do mix de produção.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Vicunha Têxtil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vicunha Têxtil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vicunha Têxtil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Vicunha Têxtil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Vicunha Têxtil S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8 S-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado), relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Diretoria

Ricardo Steinbruch – Diretor Presidente
Jose Maurício D’Isep – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Anna Maria Marzorati Kuntz – Diretora
Marcel Yoshimi Imaizumi - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado), emitido nesta data, e relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Diretoria

Ricardo Steinbruch – Diretor Presidente
Jose Maurício D’Isep – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Anna Maria Marzorati Kuntz – Diretora
Marcel Yoshimi Imaizumi - Diretor